GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

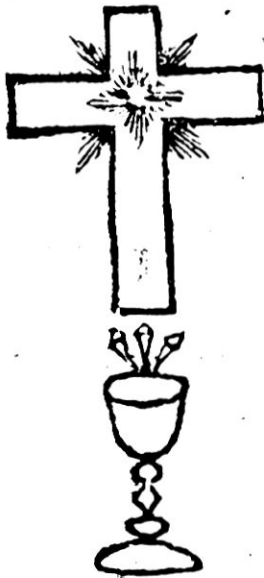
Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 3. de Outubro de 1726.

CHINA.

Peckim 30. de Julho 1725.

Esta Corte chegàraõ dous Religiosos Carmelitas Descalços, mandados pelo Papa com hum presente para o Emperador, o qual S. Mag. recebeu com grande benevolencia; e admittindo os Reverendos Mensageyros a hũa audiencia particular, lhes disse que havia de favorecer com muyta especialidade aos Christãos em tudo; e que no tocante às differenças, que entre elles tinham sobrevindo, encarregára jà a composição dellas a 13. Ministros. Em outra occasião os mandou chamar, e lhes deu hum recado para Sua Santidade, dizendo que lhe desejava huma vida dilatada, e saude muy perfeita; ordenando que se lhes entregasse hum precioso presente em agradecimento do que havia recebido.

Passado algum tempo succedèrão neste Imperio dous casos notaveis, de que pódem redundar muytas ventajens à Religião Christãa neste Imperio. O primeiro foy cair hum rayo no Templo dedicado a *Confucius*, hum grande Filosofo antigo deste Paiz, que os Chins veneraõ por Profeta; e arder com tanta violencia, que se reduzio a cinzas todo o edificio com o precioso thesouro de joyas, e peças singulares pela sua rara estimação, que desde muytos seculos a esta parte lhe haviaõ sido offerecidas pelos Emperadores, pelos Mandarins, e por outras pessoas de distincção. Foy tão vehemente, e tão rapido o incendio, que nem todo o cuydado, nem a mayor diligencia, com que se procurou atalhar o estrago, o pode conseguir: ficando todos estes moradores, não só com o sentimento de tão grande perda, mas com a desconsolação de não apparecer vistigio algum do tumulo, nem dos ossos, que por mais de dous mil annos se conservavão, e permanecião expostos à sua veneração.

O segundo foy, que no dia setimo da sexta Lua, segundo o Kalendario Sinico, do terceiro anno do reynado do Emperador presente *Yun-Chim*, que segundo o computo Christão correfponde ao de 16. deste mez, appareceo na região etherea, sobre o horizonte do lugar de *Leubieù*, Comarca da Cidade de *Sum-Hiam*, na Provincia de Naûkim, huma Cruz de cor branca, e de comprimento de mais de 20. covados Sinicos, com a parte superior para o Occidente, e o pè para o Nacente; junto ao qual se via a figura de hum Calix, e sobre este tres cravos, na fórma que se vè na que se expoem estampada. Foy visto este mysterioso phenomeno ao pôr do Sol, sobre o Templo, que dedicou a Virgem nossa Senhora com o titulo da Annunciação huma familia illustre do appellido *Tay*, e o testemunharam assim Christãos, como gentios.

ITALIA.

Napoles 30. de Julho.

TEM havido este anno hum grande concurso de enfermos nos banhos de *Ischia*, *Agnano*, e *Pozzuolo*, cujas aguas mineraes são este anno muito mais salutiferas, que nos precedentes. O Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno, foy a semana passada visitar o novo edificio, que se fabrica fóra da Cidade para os pobres do Hospital de S. Januario. A 26. se celebrou em casa do Principe de Monte Mileto a festa da gloriosa Santa Anna, expondo-se à vista de huma immensidade de povo, que alli concorreo, huma sua Reliquia, que se conserva ha muitos seculos nesta Casa. Faleceo em Regio em idade de 73. annos Monf. de Montreal Arcebispo da mesma Cidade, que governou 30. annos com grande edificação aquella Diecesi. Tambem falecèrão há poucos dias a Princeza de Durazzeno, e a Duqueza de Castellaccio.

Roma 17. de Agosto.

O Papa continua a tomar remedios, e a sahir ao passeyo todas as tardes, indo muitas vezes à quinta de Negroni. No fim da semana passada deu audiencia extraordinaria ao Embayxador de Malta, vestido com o habito Senatorio da Sagrada Religião de Jerusalem. Dizem, que expressamente por mostrallo a Sua Santidade.

Tem-se estabelecido huma Congregação particular sobre o projecto de fazer escala franca o porto de Civitavechia, e os Ministros, de que se compoem, são os Cardeaes Gualtieri, Coscia, e Imperiali, e Monsenhores Collegola, e Ancidei, a quem serve de Secretario Monf. Farnia.

O Marquez Lancelotti, já com o Titulo de Principe de Castel Gineto, teve audiencia publica de Sua Santidade no Palacio do Quirinal, aonde foy em hum coche rico, seguido de mais tres, todos a seis cavallos, e de vinte criados com huma vistosa librè. O Duque de Juvenazzo, que se recolhe à Corte de Madrid, teve a 27. do passado audiencia de despedida do Papa, e depois huma particular conferencia com o Cardeal Cienfuegos, Ministro do Emperador. O Cardeal Bentivoglio, depois de haver escrito ao Senado de Veneza, (de cuja Republica he subdito) temendo que se não formasse alguma opposição contra a escolha, que delle fez ElRey de Hespanha, e de haver alcançado a permissaõ para evitar as difficuldades, que podião sobrevir entre Sua Emin. e o Cardeal Ottobom, como Protector da Nação Franceza, escreveo ao Cardeal Bellugà, a D. Felix Cornejo, e ao Marquez Porta, Ministro de Parma,,, Que não podia ainda vir a esta Curia, para fazer as funções de ,, Embayxador delRey Catholico, por causa de se achar com a saude pouco segura, ,,como

,, como em razão de querer compor alguns negocios antes da sua partida; porèm que ,, se a sua presença lhes parecia absolutamente necessaria em Roma, elle não teria at-,, tenção a nenhum dos motivos allegados, porque estava prompto a sacrificar todos ,, ao adiantamento da gloria de Sua Mag. Catholica, e da Nação Hespanhola.

O Cardeal Pereira assistio a 11. à festa de Santa Susana na Igreja da mesma Santa sua titular, com vinte Prelados, à Missa solemne, que foy cantada por muitos coros de musica, depois de haver feito distribuir hum copioso refresco a todos os convidados; e no dia de N. Senhora teve huma larga audiencia de Sua Santidade na casa dos paramentos de Santa Maria Mayor.

A 12. assistirão quinze Cardeaes na Basilica Vaticana ao Anniversario, que se faz pelo Veneravel servo de Deos o Papa Innocencio XI. convidados pelo Cardeal Pamphilij. O Cardeal Barbarino foy eleito por S. Santidade para a Congregação da Santa Inquisição, e tomou logo posse.

O Papa no dia de S. Lourenço pela manhã sagrou na Capella Pontificia do Quirinal ao R.mo Padre Filippe Yturbide, Religioso Carmelitano, e Bispo eleito de Veneza. No dia seguinte pela manhãa sagrou para Bispo de Alicarnacio com a incumbẽcia de Vigario geral da Cathedral de Avinhão ao Abbade Eleazaro Frãcisco des Achards de la Baume. Na vespera da festa da Assumpção da Senhora deu S. Santidade a Communhão à sua familia alta na Capella particular do Palacio do Quirinal, e hum Bispo continuou a fazer o mesmo à gente de escada abaixo. No dia seguinte foy Sua Santidade pela manhãa à Basilica Liberiana, ou de Santa Maria Mayor, e na Capella Borghese, em que se venera a Imagem da mesma Santissima Virgem pintada pelo Evangelista Saõ Lucas, cantou com assistencia de todo o Collegio Cardinalicio a Missa; e alli fez chamar para Bispo assistente do Solio Pontificio, ao novo Bispo de Veneza, Dom Fr. Filippe Yturbide; mas não quiz admitir a lhe beijarem o pè as 104. donzellas pobres, que receberão dotes da Archiconfraria do Gonfallonj. De tarde foy S. Santidade visitar o Hospital de N. Senhora da Consolação, e assistio, e servio algũ tempo aos enfermos com exẽplarissima caridade.

Genova 10. de Agosto.

SAbbado pela manhãa chegou a *Sestri* de Poente, Lugar sinco milhas distante desta Cidade, o nosso Illustrissimo Arcebispo Fr. Nicolao Maria de Franchi, que alli determina dilatarse alguns dias, para descançar do trabalho da sua viagem. Espera-se aqui de Vienna o General Conde de Taun, que vem para Governador de Messina; e como muitos Officiaes se embarcaraõ com bastante precipitação para Sicilia, se presume que os Imperiaes temem algum mao effeito da Esquadra Ingleza, que vem ao Mediterraneo, com a qual dizem se incorporarão algũas galeotas de bombas, que se aparelhão em Toulon. Os herdeiros do Cardeal Fieschi defunto derão à Igreja Metropolitana todos os ornamentos Pontificaes, e prata da Capella do mesmo Cardeal, o que tudo se avalia em 10. para 12U. escudos.

Segunda feira chegou huma Nao Franceza de Smirna, que sem embargo de trazer os seus despachos correntes, foy obrigada a fazer hũa quarentena rigorosa, pela noticia que se tinha de padecer aquella Cidade a horrivel epidemia da peste.

Milaõ 14. de Agosto.

EM todas as Cidades, e Villas deste Ducado se publicou huma ordem, para se mandar à Corte de Vienna huma lista exacta de todas as pessoas de ambos os sexos de 7. atè 14. annos e de 14. atè 70. o q̃ tem inspirado nestes povos o receyo de q̃ o Emperador pretende imporlhes algũ tributo pessoal. Sabe-se jà por virtude do mesmo edicto, que os habitantes desta Cidade (comprehendidos os Ecclesiasticos) chegaõ a 103. mil. Assegura-se que as Cidades, e Villas deste Ducado tem feito hum donativo gratuito de 100U. florins ao Emperador. S. Mag. Imp. fez merce ao Marquez D. Marcos Marigoni, Grão Chãceller, do titulo de Regẽte com 4U. escudos de ordenado.

Flo-

Florença 17. de Agosto.

O Graõ Duque continùa a lograr huma saude perfeita, e determina ir por prevençaõ tomar os banhos das aguas do Rio Arno, em se diminuindo a força dos calores, que tem sido excessivos. Chegou a Leorne huma embarcaçaõ Franceza com hum Religioso da Ordem da Santissima Trindade, Commissario da Redempçaõ dos Cativos, que hà resgatado com as esmolas da Cidade de Roma dezaseis escravos Christãos, naturaes do Estado Ecclesiastico. Escreve-se de Genova haverem alli chegado de Alemanha dès Padres da Companhia de Jesus, os quaes esperam occasiaõ de passar a Lisboa, onde se pretendem embarcar para a missaõ do Paraguay. O Principe de Holsacia-Gotorp, Bispo de Lubeck, chegou a esta Corte incognito em 31. do mez passado. Domingo se fez huma Assemblea de mais de cem Damas na antecamera da Princeza Violante, para divertir os dous Principes de Saxonia-Gotha, q̃ ainda aqui se achaõ. Chegàraõ de Civitavechia a Leorne duas Galès do Papa com a Bibliotheca do Cardeal Fabroni, a qual consiste em trinta grandes caixões de livros, que leva para Pistoya sua patria para seu uso ordinario.

O Capitaõ do Navio *Diligencia*, que chegou de Toulon a Leorne em oito dias, refere que por ordem da Corte de França se trabalha com a mayor pressa, que he possivel, em concertar todas as Naos de guerra, que se achaõ naquelle porto, e em acabar tres novas, que estaõ muy avançadas, e duas balandras de bombas, que brevemente se poderaõ lançar ao mar; que corria a voz de que as mesmas ordens se tinhaõ mandado a todos os portos do Reino; e que brevemente se esperavaõ em Toulon 14. Naos de guerra Inglezas, sem se saber para que fim.

Veneza 20. de Agosto.

O Conde de Coloredo, Embaixador que foy do Emperador nesta Republica, partio segunda feira passada para Vienna a tomar posse do novo emprego de Marechal da Corte Imperial, de que o Emperador lhe fez mercè. O Cardeal Ottoboni teve huma ligeira indisposiçaõ, de que se acha convalecido. Recebeo-se aviso de Constantinopla de correr alli a voz, que se mandavaõ reforçar as Tropas em Valachia; que se tinhaõ armado nos estaleiros quatro Naos novas de guerra, e muitas Galès, e que se esperava por instantes a noticia de se haver aberto a trincheira contra Hispahan.

As cartas de Alexandria dizem que a peste se tinha diminuido consideravelmente naquella Cidade; mas que os excessivos calores, que tinhaõ havido no mez de Junho, produzirão outras doenças epidemicas, de que morria muita mais gente, que da peste.

Pelo Capitaõ de hum Navio Inglez, que chegou a semana passada de Tunes, se teve a noticia de que a paz concluida entre aquella Regencia, e o Emperador *naõ serà provavelmente de muita duraçaõ*, porque o povo a desapprova em altas vozes; e que o Bey a naõ assinou, senaõ por conseguir a graça do Graõ Vizir, para alcançar hum cargo muy consideravel, que solicitava havia muito tempo para hum seu sobrinho, e que se entendia que ao tempo de se concluir o Tratado do Commercio, que a Corte Imperial lhe mandou propor, se opporão taes difficuldades, que se naõ possaõ vencer; e que tambem este desgosto do Bey procedia de lhe haver chegado de Vienna a ratificaçaõ do Tratado de Paz sem ir acompanhada de nenhum presente, porque naõ pudèra dispensarse de o dizer assim logo ao Consul Imperial: que tambem estavaõ desgostosos em Tunes contra os Imperiaes, porque vendo-se hum dos seus Navios corsarios obrigado da tempestade a arribar ao Porto de Melazzo em Sicilia, lhe haviaõ alli prezo onze homẽs da sua equipagem por cauçaõ do que o Capitaõ devia a alguns negociantes; e pagando depois esta divida lhes naõ deraõ liberdade: que alguns dos principaes da Regencia eraõ de parecer que em reprezalias se embargasse huma barca Napolitana, que se achava em Tunes; porèm que os mais regeitàraõ a proposta, por ser de pouco valor a dita embarcaçaõ.

HEL-

HELVECIA. *Solor 14. de Agosto.*

ElRey de Sardenha partio a 8. pela manhãa de *Evian* para o Piamonte, e jantou, e dormio em *Cramves*, duas legoas de Genebra, donde a 3. pela manhãa partio por detraz das montanhas para *Anneci*, onde chegou a 12. A Cidade de Genebra o naõ salvou com a sua artelharia, porque passou mui distante. Escreve-se de Turin que o Conde de Harrach, Enviado do Emperador, tinha entrado naquella Corte com taes pretenções sobre o Ceremonial, que se lhe naõ pudèraõ conceder, e que tambem naõ conseguira nada da sua negociaçaõ, porque o Embayxador de França o tinha prevenido, e feito determinar a ElRey de Sardenha a se querer declarar pelo Tratado de Hannover.

Os Lucernezes sem embargo das ameaças do Nuncio do Papa, e dos Cantões menores (que os trataõ publicamente por herejes) se achaõ com toda a tranquillidade. A Dieta de Fraufeld acabou as suas Sessoẽs, e os Deputados se recolhèrão a suas casas. Não se nomearão Commissarios para tratar com o Abbade de Saõ Bràs sobre a renovação da aliança com o Emperador, senão depois que os Deputados de Zurich, Berne, e Lucerna houverem dado conta aos seus Magistrados; mas entretanto se publica que os Cantoẽs Catholicos estão com animo de escutar as propostas do Emperador com independencia dos Protestantes, e que ainda passaràõ a mais, quando estes não quizerem concluir nenhum ajuste com S. Mag. Imp. Os Grizões continuão a sua Assemblea em Coura, onde o Barão de Ventzar, Ministro do Emperador, faz apertadas instancias para se concluir o Tratado com Milão.

ALEMANHA. *Vienna 17. de Agosto.*

O Tratado de aliança concluido entre esta Corte, e a da Russia se tem na presente conjuntura, por huma grande ventagem. Dizem que as suas condições saõ entre outras, que as tres Coroas Imperial, Catholica, e Russiana se soccorreràõ, e defenderaõ mutuamente no caso que sejão acometidas por qualquer outra Potencia; e no que respeita ao Imperio dos Turcos, no caso que estes fação guerra nos Estados da Russia, o Emperador serà obrigado a lha fazer com hum poderoso Exercito pela Hungria; e no caso que elles a intentem fazer ao Emperador, e restaurar a Servia, a Corte Russiana mandarà engrossar com 40U. homens as tropas Cesareas em qualquer parte, onde for necessario este soccorro. Em quanto ao negocio da Companhia de Ostende, declara a Russia, que naõ serà obrigada a entrar nelle, querendo observar sobre este particular huma exacta neutralidade. Assegura-se, que hum dos artigos secretos do mesmo Tratado se encaminha a procurar ao Duque de Holstacia a successaõ da Coroa de Suecia. Os partidarios deste Principe se jactam, que em chegando Mons. de Bassewitz a Stockholm, a Corte de Suecia mudarà de parecer sobre a sua accessaõ ao Tratado de Hannover; porque empenharà os Estados do Reyno a se declararem pelo de Vienna.

A 12. do corrente se despachou hum Expresso a Madrid com a copia deste Tratado, para que ElRey de Hespanha o ratifique. Os Ministros dos Eleitores de Colonia, e de Baviera despachàrão Expressos a Bonna, e a Munich, para dar parte aos seus Soberanos do estado das suas negociacoens, que se achão muy adiantadas, e com esperanças de se declararem estes Principes a favor do Tratado de Vienna, em que tambem se entende, entraràõ os Eleitores de Trevires, e Palatino. Ante-hontem se fez hum Conselho de Estado na presença do Emperador, e hontem pela manhãa outro. O Conde de Wallis, General da artelharia, recebeo as suas instrucçoẽs, e partio pela posta para Sicilia, a tomar o governo das armas daquelle Reyno; e o Conde de Traun General de batalha, nomeado para Governador de Messina, se acha ja tambem continuando a sua viagem.

Por ordem do Emperador se perguntou ao Ministro de Brunswick, se o defunto Principe Maximilhano tinha direito para pretender da Camera do Conselho de Hannover

novei os 536U106. escudos, como diz no seu testamento; porque no caso que assim seja, se deve remetter aqui este dinheiro, para se repartir pelas pessoas, que elle dispoem; ao que o dito Ministro respondeo que não sabia nada desta materia, mas que se informaria, & daria reposta a S. Mag. Imperial.

Dizem que ElRey de Polonia tem feito algumas proposições na Corte de Berlim por hum Ministro, para que se ajustem amigavelmente as differenças, que existem entre as duas Coroas; e os Ministros Cesareos tem recomendado fortemente este negocio ao Ministro Prussiano, que aqui reside. O Agà Turco se serve ao presente de coche, e de cocheiro Alemaõ, e tem visto estes dias o jardins mais magnificos, que ha nesta Cidade, e nas suas visinhanças.

O Duque de Mecklenburgo escreveo ao Emperador em termos muy submetidos, fazendo-lhe algumas representaçoens sobre o caso do Baraõ de Bernstorff, falecido em Hannover; e allegura-se que S. Mag. Imp. à vista destas representaçoens, e da recomendação da Corte de Petersburgo começa a olhar para as suas instancias com favoravel attenção.

Hamburgo 16. de Agosto.

TOdos os Cidadãos desta Cidade se ajuntàraõ no primeiro do corrente, e unanimemente resolvèrão deixar no Commercio todas as moedas de hum soldo, e seis soldos, que correm ao presente, atè 15. do mez de Novembro proximo, em que serão supprimidas, e se começaraõ a distribuir as novas, que actualmente se fabricaõ. As Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza continuaõ ainda nas vizinhanças de Revel. Recebèraõ-se avisos de Petrisburgo, que dizem que os açougues, e casas de pescado, situadas da outra parte do rio, forão reduzidas em cinza por hum incendio. Outros de Kurlandia referem que o Duque Fernando, que se achava em Dantzick, tinha chegado a Mittau; que os Estados tinhaõ mandado por hum Expresso pedir assistencia a Polonia contra a violencia dos Russianos, que marchavão com algumas tropas, para lhes invadir o Paiz. As cartas de Hannover dizem que o Principe Federico, neto delRey da Grãa Bretanha, tinha tomado o luto, e recebido comprimentos de pezames pela morte do Principe Maximiliano Guilhelmo, seu tio, falecido em Vienna; e q̃ tambem a Nobreza havia concorrido a darlhe os parabens dos novos titulos, que ElRey da Grãa Bretanha seu avò lhe havia conferido. O Conde Mauricio de Saxonia se achava ainda nos principios de Agosto em Mittau, e se divertia muitas vezes na caça nos campos visinhos.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 19. de Agosto.*

ANte-hontem se arrematou por ordem da Serenissima Archiduqueza a renda dos Dominios deste Paiz a Monsieur Valkiers, e aos seus socios, moradores na Cidade de Gante, por hum milhaõ, e 340U. florins cada anno, e tudo o que renderem demais, alem desta somma, se repartirà entre o Soberano, e os Contratadores. Os Estados de Flandres juntos em Gante convieraõ em dar ao Emperador hum subsidio de hum milhaõ, e 500U. florins, como o anno passado. A Provincia de Hainau mandou aqui Deputados a representar ao Governo, que naõ està em estado de fornecer os 60U. carros, que se lhe pedem, para conducção dos materiaes destinados a fazer huma calçada entre as Praças de Mons, e Ath, ao menos, que se lhe naõ permitta o abater do subsidio ordinario a somma de 360U. florins, que deve importar esta despeza. A Cidade de Ostende, em consideraçaõ da franqueza, que lhe foy concedida pelo Governo por tempo de quarenta annos, de todos os direitos do consumo, està obrigada a reparar, e entreter no porto hum molhe, onde possaõ estar 50. Navios, defendido de parede de pedra da parte da Cidade, e de estacadas da banda do mar. Esta obra està muy adiantada, e se acabarà ainda este anno: pòdem entrar pela boca delle dous Navios emparelhados. A mesma Cidade para dar huma prova estrondosa do seu reconhecimento ao seu Governador, que lhe procurou esta isençaõ, lhe faz fabricar

à sua

a sua custa hum novo Palacio. Com o augmento das fortificações, que se fizeraõ na occasiaõ do rebate, que houve da vinda das Naos Inglezas, se acha a mesma Praça ao presente em estado de defensa.

Escreve-se de Anveres que as 700U. libras de chá, que se venderaõ em Ostende, produziraõ perto de dous milhões de florins, vendendo-se tudo hum quarto mais caro, que o anno passado; e que a porcelana, que tambem se tem já vendido, subio a 20. por 100. mais, que na ultima venda. O Secretario do Marquez de Fenelon, Embaixador de França na Haya, passou hoje por esta Cidade pela posta para Versalhes.

GRAN BRETANHA. *Londres 23. de Agosto.*

POr cartas do Almirante Wager, mandadas à Corte com data de 22. de Julho, se tem a noticia de ficar ainda com a sua Esquadra na Bahia de Revel unida com a de Dinamarca, e que tinha razões para crer por todos os avisos, que havia recebido, que os Russianos não determinavaõ fazer este anno empreza alguma, por serem as suas forças navaes inferiores às nossas sem embargo de terem mais navios, porque os naõ tinhaõ atégora armados por falta de marinheiros; que fortificavaõ os seus portos o mais que podiaõ; que haviaõ formado em Revel huma nova bataria, e estavaõ de dia, e de noite abordo dos seus Navios, (que se achavaõ no molhe) e nas suas batarias, pelo receyo que tinhão de os podermos acometer de improviso; mas que sem embargo disto, se achava elle ainda com toda a liberdade de prover a sua Esquadra de refrescos, e provimento de todo o genero no mesmo Paiz.

As acções dos cabedaes publicos continuaõ com grande ventagem, e as da Companhia do Sul estão a 107. sem fallar na repartição dos interesses, que se começou a fazer a semana passada, o que se attribue as consignações solidas, que em differentes tempos se tem feito para desempenho do Estado. As rezervas, que se fazem sobre as rendas consignadas a este desempenho, vaõ de anno em anno em augmento, e continuaraõ atè se extinguirẽ as dividas principaes. Dizem que o producto destas rezervas montarà este anno a mais de 700U. libras esterlinas, e que depois do S. João chegarà a mais de hum milhão de libras, pela reducção, que se hade fazer de 5. a 4. por 100. em tres quartos das dividas Nacionaes; com que os acredores do Estado, vendo em tão consideraveis reservas huma segurança tão grande às suas dividas, não podem deixar de ter huma grande confiança, para fornecerem mais sommas, sendo necessarias.

Henrique de Saumarez, Gentilhomem da Ilha de Guernezey, que tem já feyto muitas experiencias no Canal Real da tapada de San-Jame, acabou agora huma maquina curiosissima, e excellente, para medir com exacçaõ o caminho, que hum Navio faz no Mar, e he hum invento, que prefere à linha de minutos, e a todos os outros, de que se serve para este effeito na navegaçaõ. O corpo desta Maquina, que se lança fora do bordo, e se arrasta por huma corda à popa de hum Navio, tem a figura da letra Y e se póde fazer de estanho, ou de ferro, segundo a profundeza do lugar, onde quizerem que sirva. No fim das linhas, que formaõ o angulo, ou no meio da letra ha duas teclas, quasi semelhantes à figura da linha de minutos Inglèza, huma das quaes se abaixa à proporçaõ, que a outra se levanta. A tecla baixa, encontrando a resistencia da agua, à proporçaõ do movimento do Navio dà por este meyo hum movimento circular debaixo da agua à Maquina, o qual he mais, ou menos apressado à proporçaõ, que o Navio caminha, e isto sem lhe causar impedimento algum à navegaçaõ. Este movimento se communica a huma sorte de Relogio, ou Quadrante, que està pregado na camera do Capitaõ, ou em qualquer outra parte conveniente do Navio, e isto por meyo de huma corda, que està pegada ao Quadrante, e à cauda da maquina. Por esta maneira se communica o movimento a huma campainha, que està no Quadrante, a qual toca exactamente os passos geometricos, milhas, ou legoas, que o Navio tem feito; e deste modo se determina facilissimamente

simamente quanto o Navio tem andado pela força do vento, ou da marè, e ao mes-
mo tempo a força das marès, e das correntes; com tal exacçaõ, que naõ póde dei-
xar de ser de grandissima utilidade.

FRANÇA. *Pariz 3. de Setembro.*

A Saude da Rainha continua cada dia a restabelecerse, com que se entende que poderà sair de Versalhes a 15. do corrente para Fontainebleau, onde ElRey se acha, divertindose na caça, e montaria nas vizinhanças daquelle sitio.

A funçaõ do enterro da Duqueza defunta de Orleans se fez na noite de 16. de Agos-
to pelas 9. horas, saindo o corpo com hum grande cortejo, e magnifica pompa do
Palais Royal para o Real Mosteiro de Val de Graça. Começou o acompanhamento
por hum grande numero de pobres. Seguia-se a librè da Caza do Duque de Orleans.
Os Moços da Copa. Os Officiaes da boca com tochas. Muitos Officiaes da Caza do
mesmo Principe com capas compridas, montados em cavallos, ajaezados de luto. Os
coches cubertos todos de negro. A Princeza de Beaujolois, irmãa do Duque de Or-
leans (que fazia as honras) no primeiro da Duqueza defunta, acompanhandoa nelle
a Princeza de Pons. A Marqueza de Pons Dama de honor da defunta. A Marqueza
de Conflans Governadora, ou Aya da mesma Princeza de Beaujolois, e a Princeza
de Chartres com as Marquezas de Bordelhe, e de Castelhanne. O Arcebispo de Ro-
han hia em outro coche com o Cura de Santo Eustaquio, e o Confessor. O Marquez
de Braque Estribeiro da defunta Duqueza, que levava a Coroa, e o Marquez de Cler-
mont-Gallerande, Cavalleiro das Ordens delRey, e o primeiro Estribeiro do Duque
de Orleans, que devia dar a maõ a Madamoiselle de Beaujolois, occupavão o terceiro
coche, e nos outros hiaõ os Officiaes da Caza do Duque de Orleans, os da Duqueza
defunta, e os Gentis homēs da Princeza de Beaujolois. Junto a estes coches hiaõ 12.
Pagens a cavallo com tochas. Seguiaõse os Reys de Armas, e immediatamente o co-
che, em que hia o corpo, cuberto com hum panno, cujas pontas levavão quatro Capel-
lães do Duque entre as guardas deste Principe, e de hum grande numero de homēs
de pè com tochas. Davão fim ao acompanhamento o coche da Princeza de Beaujolois,
o do Arcebispo de Rohan, e os dos Officiaes principaes da Caza do Duque de Or-
leans. Com esta forma chegàraõ pelas onze horas e meya ao Mosteiro de Val de Gra-
ça, cuja Igreja, e o seu portico se achavaõ armadas magnificamente de luto. O Arce-
bispo aprezentou o corpo à Abbadessa, que a veyo receber com toda a Communidade
das suas Religiosas, e lhe fez hum discurso muy discreto, a que ella respondeo; e lo-
go o corpo se poz na Igreja sobre hum pompozo Mausoleo, alumiado com hum gran-
de numero de tochas. Acabadas as preces ordinarias, se levou o corpo para o carneiro
da Capella da Rainha D. Anna de Austria, e foy collocado junto ao corpo da Prince-
za de Valois, irmãa mais velha do Duque de Orleans, e o coraçaõ se sepultou no mes-
mo carneiro junto aos outros dos Principes, e Princezas da familia Real, que alli
se achaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Outubro.*

A Rainha nossa Senhora foy no dia de S. Jeronymo de tarde vizitar o Real Mosteiro de Belem, acompanhada do Principe nosso Senhor, e dos Senhores Infantes.

Domingo se publicou por ordem do Santo Officio que se farà Auto publico da Fè nesta Cidade no dia de Domingo, que se contão 13. de Outubro.

Reimprimiose novamente o Livro intitulado Luz de Medicina, composto pelo Doutor Francisco Morato Roma, obra muito util, e necessaria; accrescentado nesta ultima impressaõ com varios remedios de Cirurgia, e recopilado do Thesouro dos pobres, e de outros Autores, vende-se em caza de Miguel Rodrigues ás portas de Santa Catharina, em Coimbra em casa de Antonio Simões Ferreira, e no Porto em casa de Paulo da Sylva.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 10. de Outubro de 1726.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Julho.

POR hum Expreſſo recebido do noſſo Exercito da Perſia ſe tem a noticia de ſe achar eſte quatro jornadas diſtante de Hiſpahan, com intento de emprender o ſitio daquella Cidade, tam importante aos intereſſes deſta Corte, como cabeça de toda a Monarquia Perſiana. Eſpera-ſe com impaciencia o ſucceſſo deſte deſignio, que naõ póde deixar de cuſtar muito ſangue a ambos os partidos: porque Sultan Eſreff, Principe de Kandahar, não ſe vendo com forças ſufficientes para ſe ſuſtentar na Campanha, e arriſcar huma batalha contra as noſſas Tropas, tomou a reſoluçaõ de ſe meter dentro na meſma Cidade, para a defender, canſar, e deſtruir o noſſo Exercito com huma dilatada reſiſtencia. A razaõ de ſe haver retardado tanto tempo eſte ſitio foi o haverſe entretido depois da reducçaõ de *Casbin* em diſſipar as partidas de alguns Principes Tartaros, que faziaõ entradas nas Provincias novamente conquiſtadas pelas noſſas Tropas.

O Baxá de Babylonia foy obrigado a voltar com as que governa a ſocegar huma ſublevaçaõ excitada pelos Arabes deſcontentes, em huma das Provincias do ſeu partido. Por hum Correyo extraordinario, que eſte Baxá mandou á Corte, ſe ſabe que o Principe *Thamas*, filho do Sophi depoſto, tem ja aceitado as condiçoens que lhe foraõ offerecidas pelo Tratado concluido entre o Sultaõ, e o Emperador

perador da Russia, pelo que Sua Alteza resolveo restabelecello no Throno de seus avòs, e expulsar da Persia a Sultaõ, Esreff; e na fórma das mesmas condiçoens se manda fazer a partilha das Conquistas daquelle Reyno, tanto pelo que toca à parte da Turquia, como da Russia. Assim se discorre geralmente, porèm o successo mostrarà a verdade.

O Graõ Vizir tem mandado fortificar todas as Praças conquistadas, e que aquellas onde logo senaõ puder fazer obra capaz de defensa, se revistaõ ao menos de palissadas, fazendo-lhes sempre hum caminho cuberto.

Nesta Cidade começa a causar hum grande estrago o mal contagiozo, e se teme que dure muyto tempo, por causa dos excessivos calores, que ha deus mezes reinaõ neste Paiz, e se entende tornaraõ a continuar passadas as grossas chuvas, que ha quatro, ou cinco dias tem havido. As cartas de Smirna de quinze do passado dizem, que o mesmo mal tem tomado huma força consideravel naquella Cidade, porq̃ morrem dez, e doze pessoas cada dia; e os navios chegados de Alexandria asseguraõ que no Graõ Cairo he ainda mayor a mortandade.

RUSSIA. *Petrisburgo 14 de Agosto.*

A Emperatriz, que tinha partido para Riga, tomou no caminho a resoluçaõ de naõ proseguir a sua viagem, e passou a *Caterinenhoff*, sua caza de campo, donde se recolheo já a esta Corte para o seu Palacio de Veraõ; e alli deu a 4. deste mez huma larga audiencia ao Principe de Menzikoff, que no dia antecedente tinha chegado de Revel, e lhe noticiou o estado das fortificaçoens de todas as Praças do Ducado de Livonia, e as ordens, que tinha dado, para marchar para a Kurlandia hum destacamento de Tropas, que fez sair do Campo de Riga.

Os homens de negocio Inglezes, agradecidos à declaraçaõ, que S. Mag. Imp. fez em seu favor em 2. de Julho passado, segurando-lhes o seu Commercio neste Paiz, ainda que se rompesse a guerra entre esta Coroa, e a da Grãa Bretanha, foraõ em corpo hum dos dias passados render as graças a S. Mag.

A Armada Ingleza unida com a de Dinamarca se conservaõ ainda junto à Ilha de Nargen, donde publicaõ, que se naõ apartaràõ atè senaõ desarmarem as naos de guerra, e galès de S. Mag. porèm a 10. se despachou da Corte hum Expresso a *Cronstadt* com ordem ao Governador, para mandar sair logo todas as galès, que estavaõ ainda naquelle porto, a fim de passarem a Revel, para alli se incorporarem com a Esquadra de S. Mag. e as Cartas, que chegàraõ agora

ta de Revel dizem, haver o Almirante Kruitz recebido instrucções fechadas com sinete, com ordem de as naõ abrir senaõ em certo tempo; e que na sua Esquadra se tinhaõ embarcado no principio deste mez dous Regimentos Russianos; que os moradores daquella Praça começavaõ jà a fazer difficuldade a prover de mantimentos como atègora as duas Armadas unidas, dizendo naõ terem a quantidade, que bastava para o fazer; e que assim o Vice-Almirante Wager, Commandante da Armada Ingleza, tinha destacado duas naos de transporte, para irem buscar mantimentos a Dantzik. O Exercito Russiano, que està acampado junto a Riga, recebeu ordem para se prover de forragês atè o principio de Outubro; e segundo os ultimos avisos, os Regimentos que delle se destacàraõ, tem entrado jà na Kurlandia.

Monsieur de Westhfalen, Ministro delRey de Dinamarca, que estava prompto a se embarcar para Kopenhague, recebeu Cartas da sua Corte para se dilatar atè segunda ordem, e appresentou hum Memorial a Sua Mag. em que lhe dizia da parte delRey seu amo;
„ Que os grandes aprestos, que se tem feito na Russia da parte do
„ mar Balthico nestes ultimos annos, e em particular no presente,
„ (que excedem muito os dos passados, e ainda os que se fizeraõ
„ no tempo da guerra contra a Suecia) naõ podiaõ deixar de inquie-
„ tar as Potencias vizinhas, e obrigallas a pedir segurança, que as
„ ponhaõ em socego.

„ Que a aliança perpetua concluida no anno de 1709. entre
„ ElRey seu amo, e o Emperador defunto para reciproca ventajem
„ dos seus Reynos, e Paizes, he de tal natureza, que ElRey seu
„ amo confiado nos principios da equidade, e do verdadeiro inte-
„ resse da Russia, naõ teme as maquinas mal intencionados, antes
„ espera as mayores demonstraçoens de amisade da parte de Sua
„ Mag. mas que, como Sua Mag. naõ tinha dado parte alguma a
„ ElRey seu amo do motivo, com que faz taõ extraordinarios apres-
„ tos de naos de guerra, galès, galeotas de bombas, e outras em-
„ barcaçoens; e da marcha de varios Regimentos destinados para
„ se embarcarem, da prodigiosa quantidade de biscouto, que se
„ tem feito, e de outras tantas preparações de guerra, con o se pra-
„ tica entre as Potencias vezinhas, com quem se quer viver em boa
„ amisade, e como por obrigaçaõ se deve fazer entre aliados, co-
„ mo eraõ ElRey seu amo, e S. Mag. e se haver espalhado geral-
„ mente en Petersburgo, Revel, Riga, e quasi por toda a parte,
„ que estes aprestos se faziaõ contra Dinamarca, o que tambem se
„ diz publicamente da parte do Duque de Holstacia em Suecia,

Vienna,

„ Vienna, Hamburgo, Lubeck, e outras partes, obrigando es-
„ tas vozes a varias Potencias visinhas a lhe aconselhar que esteja
„ com cautela; tudo isto junto a outras circunstancias não menos
„ importantes, que por algumas razões não dizia, lhe ordenava
„ ElRey seu amo representasse a S.Mag. em huma audiencia parti-
„ cular tudo o referido, e a inquietação, em que se acha, sendo a
„ sua invariavel intenção viver sempre em boa união, e amisade
„ com S.Mag. e apertar cada vez mais os nòs da sua aliança; pelo
„ que lhe pedia quizesse declararlhe se estava em disposição de
„ observar o conteudo no Tratado de 1709. pedindolhe sobre isto
„ huma declaração positiva, o que não só era conforme aos Trata-
„ dos, mas ao uso estabelecido entre os bons visinhos, &c.

A reposta, que a Emperatriz mandou dar a este Ministro sobre a materia do dito Memorial, se noticiarà em outra occasiaõ.

A Academia das Artes, e Sciencias fez a 12. do corrente a conferencia publica, ordenada pelos seus Estatutos, na presença da Emperatriz, do Duque, e Duqueza de Holsacia, assistidos dos principaes Ministros da Corte, dos das Potencias Estrangeiras, e de muitas Dignidades Ecclesiasticas. O concurso de pessoas de distinçaõ foy taõ grãde, q̃ naõ cabia na sala destinada para este acto. A este se deu principio tanto, que a Emperatriz se assentou no seu magnifico Throno, com huma Oraçaõ feita na lingua Alemãa por Monf. Bayer hum dos Lentes da dita Academia, que a todos pareceo muy eloquente. Seguio-se a esta outra em Latim feita por outro Lente chamado Monf. Herman, sobre o principio, e progressos da Geometria: e logo propoz hum Problema sobre a perfeiçaõ dos Telescopios nesta fórma: *Se ha razoens para se esperar segundo os principios de Descartes, que se chegue a fazer hum Telescopio tal, que por meyo delle se possaõ descobrir as Creaturas, que vivem no Globo da Lua*; e insinuou que podia ser. Monf. Goldbach, Conselheiro da Corte, respondeo com muita elegancia a este discurso, mostrando que era do mesmo parecer. Ambos se estendèraõ depois nos louvores do Emperador Pedro, e da Emperatriz, satisfazendo dignamente ao empenho de materia taõ vasta. Acabada a conferencia lhes prometteo S. Mag. a sua protecçaõ, e os admittio a lhe beijarem a mão.

POLONIA. *Varsovia 27. de Agosto.*

A Epidemia, que tem feito perecer muito gado no Ducado de Lithuania, se tem communicado aos homens, e assim se entende que a Dieta geral ficarà retardada. Ao menos corria no Palacio a voz, que a partida delRey para Grodno se tem differido atè 6. do mez proximo. O Principe Eleitoral partio daqui a 24. do

corrente para Dresda, donde dizem que voltarà acabada a Dieta, se S. Mag. passar o Inverno neste Reyno. Os Ministros de algumas Potencias Protestantes, e entre elles o Residente da Republica de Hollanda, tem dado novos Memoriaes a favor dos *Naõ conformados* deste Reyno, e os principaes Senadores tem declarado, que entraraõ de boa vontade em ajuste sobre a restituição das Igrejas, e Collegios, que se tomàraõ aos Protestantes; mas naõ se querem encarregar de propor na Dieta cousa alguma, que pertença a revogar a sentença dada contra a Cidade de *Thorn*; accrescentando que, se as Potencias Protestantes senaõ contentarem destas offertas, naõ se poderàõ dispensar de largar as conferencias particulares, que se fazem sobre esta materia. ElRey tem declarado publicamente o procedimento dos Estados de Kurlandia, e mandou dar por nulla a eleiçaõ, que fizeraõ do Conde Mauricio seu filho para successor do Duque reynante, declarando ser contraria aos Tratados, q̃ aquelle Ducado tem feito com a Republica ao juramento dos Estados, e ao direito da Coroa, e da Republica; e em hũa conferencia, que se fez em Lowitz em 17. do mez passado, se resolveo mandar citar a Regencia, e o Marichal do Ducado de Kurlandia, para apparecerem dentro de seis semanas em Grodno a dar conta das razões, que tiveraõ para se ajuntar, e fazer eleiçaõ de hum Duque contra o Decreto de 8. de Junho, que expressamente lho prohibia.

As Cartas de Mittau dizem, que o Duque Fernando de Kurlandia tinha voltado de Danzick, onde havia muitos annos se achava, para tomar o governo dos seus Estados; que a Duqueza viuva de Kurlandia, mulher que foi do Duque seu sobrinho, a quem elle succedeo, tinha partido para Petrisburgo; e que corria voz que a Czarina havia mandado marchar hum Exercito de 15U. homens para aquelle Ducado. Logo S. Mag. passou ordem ao Conde Ossolinski para declarar a Monf. Bestuchef, Ministro da Czarina, que sendo informado das propostas, que se fizeraõ aos Estados de Kurlandia em nome de S.Mag. Czariana, para os persuadir a huma nova eleiçaõ em favor do Principe de Mentzikoff, e considerando que os ditos Estados, como Vassallos da Coroa de Polonia, naõ podiaõ legitimamente escutar proposiçoens de nenhuma Potencia Estrangeira, S.Mag. se achava obrigado a quebrar, e annullar de antemaõ tudo quãto elles poderiaõ fazer, para procederem a nova eleiçaõ, durante a vida do Duque Fernando; e que està persuadido que S.Mag. Czariana desapprovarà o procedimento do Principe de Mentzikoff, e do Principe Dulhoroucki no tempo, que estiveraõ em Mittau, e lhes defenderà o tomar parte em negocios, que sendo unicamente

da

da dependencia da Coroa de Polonia, naõ devem pertencer nem a S. Mag. Czariana, nem a estes dous Senhores; e ao mesmo tempo ordenou aos Estados de Kurlandia que naõ recebessem ordem alguma da Corte da Russia, nem escutassem proposiçaõ da sua parte; e se mandou insinuar ao Ministro Russiano, que a Republica naõ sofrerà nunca que alguma Potencia Estrangeira se meta nos negocios, que dependem immediatamente da sua authoridade.

Dantzick 21. de Agosto.

ALguns avisos da Russia dizem, que os Tartaros intentàraõ soprender huma noite com hum corpo de 8U. homens a Fortaleza de *Andreof*, e tinhaõ jà tomado prisioneira a guarda avançada; porèm que o corpo de reserva dos Russianos resistio taõ vigorosamente ao seu ataqne, q̃ a guarnição teve tempo de se pòr em armas, e fazendo huma sahida, carregar os Tartaros com tanto valor, que a mayor parte se lançàraõ ao rio; porèm que tambem nelle pereceo a terça parte da guarnição, porque os Tartaros tinhão metido em sillada fóra da contraescarpa 3U. homens, que cercando 600. Russianos os levàraõ prisioneiros.

SUECIA. *Stockholm 28. de Agosto.*

SUas Magestades voltàraõ a 18. do corrente de Karlesberg para esta Cidade. ElRey assistio a 20. no Senado. Naõ ha apparencias de que o acto de accessaõ desta Coroa ao Tratado de Hannover se assine antes de se communicar à Dieta. Espera-se brevemente de Petrisburgo o Principe Dolhorouki com o caracter de Embayxador extraordinario da Russia, para assistir nella, e tambem virà com o mesmo caracter da parte do Duque de Holsacia o Conde de Bassewitz Presidente do seu Conselho privado.

Prepara-se tudo quanto he necessario para esta Assemblea. Assegura-se, que ElRey proporà nella o augmentar consideravelmente as novas forças maritimas. A guarniçaõ desta Cidade serà reforçada em quanto os Estados estiverem juntos com hum Regimento de Infantaria, e dous esquadroẽs de Cavallaria, e o preço dos mantimentos se regularà por causa do grande concurso de gente. Os Deputados das Provincias vão chegãdo todos os dias, mas entẽde-se q̃ se naõ darà principio às conferencias antes de Outubro proximo.

Monf. Pointz, Enviado extraordinario delRey da Graã Bretanha recebeo a 24. hum Expresso de Londres com despachos da sua Corte para o Almirante Wager, a quem logo os mandou por huma embarcaçaõ ligeira; e pedindo audiencia a S. Mag. lhe deu parte de que ElRey seu amo tinha achado conveniente nesta conjuntura ordenar ao Almirante Wager o dilatarse com a sua Esquadra

quadra no mar Balthico tanto tempõ, quãto lhe permittir a Estação, para observar a Armada da Russia; e q̃ rogava a S. Mag. quizesse conceder ao dito Almirante toda a assistencia, e favor no caso, que fosse por alguma tempestade obrigado a arribar a qualquer dos portos deste Reyno. Trabalha-se com calor nos nossos estaleiros, em fabricar novas naos, e fragatas de guerra.

D I N A M A R C A. *Copenhague 30. de Agosto.*

SUas Magestades virão no principio do mez proximo de Frendemburgo para Frederiksberg, onde assistirão atè 15. de Novembro. O Capitaõ Kierolff, que ElRey mandou em hũa fragata de guerra com huma carta sua para a Czarina voltou aqui a 19. e logo partio a dar conta a S. Mag. da sua commissaõ. O General Morner teve ordem para partir logo para Holsacia a tomar o governo das Tropas, que alli se hamde ajuntar. Continua-se em passar mostra às que estaõ aquarteladas nas Provincias; e os Coroneis estaõ avisados para se porem promptos a marchar com a primeira ordem. As ultimas cartas recebidas de Riga dizem, q̃ as Tropas Russianas, que estão acampadas na Livonia, tinhaõ ordem de fazer provimentos, assim de farinhas, como de forragens para dous mezes. O Capitaõ Fleckemberg se fez à vela a 22. com vento favoravel, para se incorporar com as Esquadras deste Reyno, e Inglaterra. A semana passada chegou hum Expresso de Londres com despachos para ElRey, e para Mylord Glenorchy, Enviado extraordinario da Graã Bretanha, que no dia seguinte teve audiencia particular de S. Mag.

A L E M A N H A. *Vienna 31. de Agosto.*

POr avisos do Ministro Cesareo, que reside em Hollanda, se recebeo a noticia de haverem os Estados geraes entrado no Tratado de Hannover, e tomado a resoluçaõ de augmentar as suas Tropas atè 50U. homens, e aparelhar huma Armada de trinta naos de guerra. O Ministro da Graã Bretanha tem feito representações ao Emperador sobre o edicto publicado em Sicilia cõtra a entrada das manufacturas Inglezas. O Correyo, que o Duque de Richelieu, Embayxador de França, tinha despachado a Pariz sobre o insulto, que se fez aos seus homens de pè, voltou com ordem delRey Christianissimo para insistir na satisfação que pede, e de mandar logo aviso do que se resolver nesta materia.

Assegura-se q̃ o acto de accessaõ do Eleytor de Trevires ao Tratado de Vienna se assinou segunda feira passada. O do Eleitor Palatino se tinha assinado alguns dias antes; mas falla-se ainda com differença na accessaõ dos Eleitores de Meguncia, Colonia, e Baviera,

e do

e do Duque de Woffenbuttel. Huma das offertas, que dizem se fizerão a ElRey de Sardenha para o persuadir a entrar no mesmo Tratado, he abonarlhe a successaõ da Coroa de Hespanha na fórma estipulada no de Utreque, quando venha a faltar a descendencia del Rey Cathclico.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Outubro.*

TErça feira da semana passada, em que se celebrou a festa dos Santos Martyres de Lisboa Verissimo, Maxima, e Julia, visitou a Rainha N. S. a Igreja Paroquial, onde se venera a sua sepultura, e parte das suas Reliquias. Na quarta feira foy a Bellas visitar ao Senhor Infante D. Carlos. Na quinta feira se foy divertir na Tapada Real de Alcantara na caça dos Coelhos. Na sexta visitou o Real Mosteiro de S. Francisco, onde se celebrava a festa deste Glorioso Patriarca. ElRey nosso Senhor foy no mesmo dia acompanhado dos Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio visitar o de S. Joseph de Riba-mar; onde jantàraõ com os Religiosos. No Sabbado vespera de S. Bruno foi a Rainha N. S. visitar a Igreja dos Monges Cartuxos de Laveiras nos Brigantins Reaes, e Domingo visitou o Mosteiro do Sacramento das Religiosas Dominicas, onde se solemnizava com procissaõ a festa do Santissimo Rosario.

Em dous, e tres do corrente entrou neste porto com 82. dias de viagem, e carga de açucar, sola, madeira, e outros generos a Frota do Rio de Janeiro composta de 14. navios de Cõmercio comboyados de duas naos de guerra, de que vinha por Commandante o Capitaõ de mar, e guerra Joseph de Semmedo Maya.

Por cartas daquelle Paiz se tem a noticia de haver o Governador delle Luis Vahia Monteiro festejado com muyta magnificencia os annos da Rainha N.S. com hum sumptuoso jantar ao R.mo Bispo, e a mais de trinta pessoas de distincçaõ daquella Cidade, e de noite com hum sarao, a que assistiraõ mais de 200. pelas quaes fez distribuir com abundancia varios doces do Paiz, e differentes licores da Europa; e que da mesma sorte festejou os d'ElRey nosso Senhor; e que em 6. de Junho, em que comprio annos o Principe nosso Senhor, passou mostra a hum Regimento de Cavallaria, que tinha reduzido a 300. homẽs, apparecendo luzidamente fardados, e fez fazer exercicio à Cavallaria, e Infantaria com varias descargas de cravinas, e mosquetes, a que concorreo todo o povo da Cidade, e de noite houve huma serenata em huma sala de Palacio, e hum baile, lendo-se tambem varios elogios poeticos em applauso de S. A. concorrendo infinito numero de gente de todas as classes a este divertimento festival.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 17. de Outubro de 1726.

ITALIA. *Napoles 14. de Agoſto.*

QUarta feira paſſada ſe começou na Capella Real do Palacio, por ordem do Cardeal Vice-Rey huma Novena à Virgem noſſa Senhora, que acaba no dia da ſua glorioſa Aſſumpçaõ, ſempre com o Santiſſimo Sacramento expoſto, e preces publicas, para que Deos conceda a SS. Mageſtades Imperiaes hum filho Varaõ, que lhe ſucceda nos dilatados Dominios da Caſa de Auſtria, e livre a Europa das calamidades, que deſta falta lhe pòdem redundar. Quatro das noſſas galés voltàraõ a ſemana paſſada de correr a Coſta, e dar caça aos Corſarios de Barbaria ſem trazerem preza alguma. Alguns aviſos, que chegam de Levante, dizem que a peſte ſe tem communicado à Morea, e a algumas Ilhas do Archipelago.

Roma 7. de Setembro.

O Papa vay continuando todos os dias o remedio dos banhos, e o de ſe divertir algumas tardes no paſſeyo em varias quintas, e jardins. No de 25. do mez paſſado foy viſitar o novo Hoſpital de S. Gallicano àlem do Tibre, e depois o da Santiſſima Trindade dos peregrinos, onde com exemplariſſima caridade lavou os pès a alguns. No dia de Santo Agoſtinho foy ouvir, e dizer Miſſa na Igreja dos ſeus Religioſos. A 29. aſſiſtio a huma Congregaçaõ do Santo Officio, e de tarde viſitou a Senhora Duqueza de Gravina mulher do Duque ſeu ſobrinho, que ſe acha enferma com ſezões no Moſteiro de Santa Rufina. A 4. e 5. do corrente

rente

rente deu audiencia aos seus Ministros, assistio à Congregaçaõ do Santo Officio, e houve outra Consistorial, a que assistiraõ os Cardeaes Corradini, Polignac, Salerno, S. Mattheus, Petra, e Panfilio. Hontem fez exame de Bispos, e deu audiencia ao Cardeal Petra, e hoje ao Cardeal Falconieri, e aos seus Ministros.

No primeiro do corrente se fez a funçaõ solenne na Basilica de S. Pedro da Beatificaçaõ da Veneravel serva de Deos Jacintha Marescotti, Romana, e Religiosa da Ordem Terceira de S. Francisco, que tanto desejava ver conseguida nos seus dias o Cardeal Marescotti defunto seu sobrinho; e tudo o necessario para esta solennidade fez dispor o Principe Ruspoli bisneto de huma irmaã sua. Leu-se na Capella da Cadeira de S. Pedro, estando presentes 16. Cardeaes, e grande numero de Arcebispos, Bispos, e Consultores, o Breve, porque S. Santidade a declarou Beata, e ordena que se possa rezar della; dado em 7. do mez de Agosto passado. De tarde foy S. Santidade fazerlhe veneraçaõ, e depois revestido Pontificalmente sagrou hum sino para a Santa Basilica Vaticana de 25. palmos de circunferencia, e 12U500. libras de pezo; feito novamente do metal de outro, que no anno passado quebrou hum rayo; e jà no de 1352. havia sido fundido por ordem do Summo Pontifice Innocencio VI. do bronze de outro tambem quebrado por hum rayo.

Hum Estrangeyro nobre, reputado por grande antiquario, alcançou licença do Governador da Cidade para cavar à sua custa ao redor da Igreja de Santa Cruz de Jerusalem, onde espera achar hum thesouro, que diz consiste em vasos de ouro, e prata, pedras preciosas, cayxas de Reliquias, e medalhas de ouro, que a Emperatriz Santa Helena deu àquella Igreja, e no tempo da guerra se enterràraõ para se occultarem aos inimigos. Tem-se jà cavado sete, ou oyto braças de altura sem atè ao presente se haver achado mais que algumas urnas, e sepulturas de marmore branco, cheas de ossos.

Corre a voz de que S. Santidade tem approvado o projecto, que se lhe apresentou por maõ de Monsenhor Collicola, Thesoureyro da Camera Apostolica, para estabelecer hum porto franco em Civitavechia a fim de introduzir no Paiz o cõmercio estrangeiro, como jà intentou o Papa Innocencio XII. Farseha brevemente huma Congregaçaõ particular para examinar este negocio, que jà causa ciume a algumas Potencias de Italia, pelo receyo de que seja prejudicial aos seus interesses. Tambem se diz que o Emperador tem mandado fazer protestos contra a nomeaçaõ, que S. Santidade tem feito de Religiosos de varias Ordens para Bispos das Igrejas vagas dos seus Estados de Italia, em prejuiso dos Ecclesiasticos seculares seus Vassallos.

Flo-

Florença 24. de Agosto.

O Graõ Duque continuando a dar cada dia mayores provas aos seus povos da grande clemencia, com que os olha, depois de haver mandado diminuir os direytos, que se pagavaõ de entrada dos gados do Paiz, mandou a semana passada declarar que supprimia os impostos atè o principio de Janeiro do anno proximo. S. A. Real depois de haver dado audiencia aos seus Ministros em 17. do corrente se foy divertir na Comedia com a Grãa Princesa viuva sua cunhada. Em Leorne se faz observar huma exactissima quarentena a todos os navios, que vem do Levante, e he sem fundamento a noticia, que correu nos Paizes estrangeiros de se haver visto algum symptoma de contagio no seu porto. O Principe Carlos de Holsacia do ramo de *Gotorp*, que aqui esteve alguns dias, partio a semana passada para Bolonha sem haver feito comprimento algum à Corte, nem o haver recebido.

Tambem partiraõ para a mesma Cidade os dous Principes de Saxonia Gotha, e o Conde de Watzdorff Ministro delRey de Polonia para Alemanha. Acha-se nesta Corte o Duque Antonio Fernando de Guastalla, que veyo ver a Princeza Leonor sua irmãa. Espera-se nella o Conde Caimo, que vem por Enviado do Emperador.

Milaõ 20. de Agosto.

EM execuçaõ da ordem Imperial, que aqui se publicou para se contarem as pessoas deste Ducado, se fizeraõ listas de todas, pelas quaes se acha haver nelle 105U. homens, naõ falando em meninos de sete annos para baixo. Fala-se em que a Senhora Archiduqueza Maria Josefa, filha do Augusto Emperador Leopoldo, virà por Governadora perpetua deste Estado; e que o Emperador tem pedido a Bulla da Cruzada para elle, e para os Reynos de Napoles, e Sicilia. A Companhia de Trieste se offerece a vestir todas as Tropas, que o Emperador tem em Italia, por hum preço razonavel. As cartas de Palermo dizem, que o Vice-Rey de Sicilia fazia marchar Tropas para reforçar os lugares mais expostos daquella Ilha; e que os Inglezes fazem passar as suas fazendas para Menorca, e Gibraltar.

Escreve-se de Genova haver aquella Republica mandado a Vienna hum Senador com instrucçoens concernentes às differenças, que tem com ElRey de Sardenha, e terse recebido aviso de que hum Cossario de Tripoli tomàra junto à Ilha de Corsega duas barcas Napolitanas carregadas de trigo, cuja equipagem tivera a fortuna de poder escapar ao cativeiro.

Veneza 24. de Agosto.

OS reiterados avisos, que tem chegado de haver peste no Levante, e do estrago, que este mal tem feito em Constantinopla, Smirna, Alexandria, e Napoles de Romania, fizeraõ determinar o Magistrado da Saude a passar ordem, para que todos os navios, que vierem das Ilhas de *Corfu*, *Zante*, *Cephalonia*, *Santa Maura*, e *Preveza*, estejaõ 40. dias completos no Lazareto em quanto naõ cessar o mal; porque atègora estava reduzida a quarentena a 21. dias. Este mal principiou no graõ Cayro, onde se naõ costuma fazer diligencia alguma para o atalhar. Dalli se communicou a Alexandria, e de lá com os primeiros navios a Constantinopla, onde fez taes progressos em *Pera*, que he o bairro dos Christãos, que as suas quatro ruas se achão desertas, e os Ministros dos Principes Christãos, que alli moram, fechados dentro nas suas casas, e com boa guarda.

Pedro Vendramin novo Provedor General de Dalmacia partio a 20. com tres galés para aquelle Paiz. No mesmo dia partio para Roma o Cardeal Bentivoglio, Legado que foy da Provincia de Romagna, que aqui tinha chegado a 18. de Ravena, e ha de passar pela Corte de Parma para agradecer ao Duque o emprego, que ElRey Cath. lhe deu de seu Ministro. Seu sobrinho cazou com huma Senhora da Caza Gonzaga; o Conde de Coloredo partio a semana passada para Friuli, onde tem as suas terras, & dalli proseguirá a sua viajem para Vienna. O Cardeal Ottoboni se acha ainda nesta Cidade, donde dizem que partirá para Turim por ordem do Papa com huma commissaõ muy importante.

HELVECIA. *Basilea 2. de Setembro.*

A Colheyta foi este anno mais abundante, que os passados neste Paiz; comtudo, como nelle se naõ pòde passar sem o provimento dos viveres, que se faz em França, se entende, e teme que seraõ de tristes consequencias as differenças, que ha entre este Cantaõ, e o Governador de Alsacia. Escreve-se de Schaffhausen haverem chegado aos Cantões Catholicos Romanos algũs Officiaes Hespanhoes para fazer reclutas; e que certa Potencia, que tem em seu serviço algumas Companhias Esguizaras de cem homens, as augmentarà atè 150. neste Inverno. O Conselho grande de Berne ordenou que se fizesse huma collecta de esmolas em todas as Igrejas do Paiz, para remediar os moradores de *Vevay*, e outros lugares, que ficaraõ arruinados com a inundaçaõ dos Rios *Vevayse*, e *Baye*. Assegura-se que a Regencia contribuirà tambem com huma grande somma para o mesmo effeito, e para reparar as obras publicas, que se arruinaraõ, cuja despeza importarà mais de 50U escudos.

El-

ElRey de Sardenha, que passou de Annecy a Chambery cabeça de Saboya, partio já dalli para Turim. Assegura-se que este Monarca entrarà no Tratado de Hannover. Dizem que as differenças, que tem com a Corte de Roma, consistem nestas tres propostas, ou pretençoẽs de S. Magestade Sardeniense, a saber; 1. que o Papa lhe conceda a prerogativa de nomear Prelados para os Bispados vagos: 2. que a Corte de Roma declare a razaõ, porque falando do Reyno de Sardenha usa destas palavras *Regnum nostrum Sardiniæ*, e 3. que S. Santidade mandou hum Nuncio a Turim para ajustar as outras differenças, que ha tanto tempo reynaõ entre as duas Cortes. O Abbade de S. Bràs Ministro do Emperador insiste fortemente que no caso que se renove a aliança entre a Coroa de França, e este Paiz, os Esguizaros, que servirem nas Tropas delRey Christianissimo, naõ poderáõ passar o Rheno, para peleijar contra os Imperiaes.

ALEMANHA. *Leypsich 4. de Setembro.*

O Principe Real chegou de Varsovia ao Palacio de Pilnitz junto a Dresda a 28. do mez passado, e sabendo que a Princeza sua Esposa se achava divertindo na caça, partio logo a vella. A Rainha de Polonia sua mãy chegou de Pretzch a esta Cidade a 29. e no dia seguinte proseguio a sua viagem para Carlesbade no Reyno de Bohemia, onde vay a tomar os banhos daquellas aguas. O Ministro do Eleitor Palatino communicou ao de Saxonia a reposta de seu Amo sobre o Memorial, que elle lhe tinha apresentado em nome do Corpo Protestante, feito a favor dos Protestantes da Cidade de Reidt, a qual continha,, Que sua Alt. Eleitoral Palatina naõ jul-
,, gàra conveniente tomar conhecimento deste negocio, por se haver
,, jà devolvido ao Conselho Aulico, de quem se devia esperar a de-
,, cisaõ; mas que por mostrar a boa vontade, que tinha de dar sa-
,, tisfaçaõ aos seus Vassallos sobre as queixas da Religiaõ, havia
,, jà escrito ao seu Conselho privado de Dusseldorp, para q̃ ajustasse
,, amigavelmente com a Regencia de Cleves esta differença.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 9. de Setembro.*

EM 4. do corrente chegou de Londres a esta Cidade com despachos para a Regencia hum criado do Baraõ de Palm, Residente do Emperador. Logo se mãdou fazer hum Conselho de Estado extraordinario, e de noite continuou o mesmo Expresso a sua jornada para Vienna. Pelas dez horas da noite do dia seguinte se despachou outro Expresso ao Conde de Konifeck, Embayxador de Sua Mag. Imp. em Madrid, com ordem de fazer esta viagem em sete dias. A Senhora Archiduqueza deu no mesmo dia audiencia a Monsieur Pesters, Residente da Republica de Hollanda, e a Monsieur Daniel, Secretario de Inglaterra. A 7. se festejou nesta

Corte

Corte o dia de annos da Serenissima Rainha de Portugal, irmãa da Senhora Archiduqueza.

Escreve-se de Ostende haverem chegado aquelle Porto sinco, ou seis embarcaçoẽs de Hamburgo, carregadas de madeyras, para serviço da nossa Companhia, e acharem-se cõcertando as ultimas naos, que voltàraõ da India, para onde se determina mandar este anno, ao menos, sinco, e mais cedo, que nos precedentes. A Cidade de Neuporto pedio huma outorga exclusiva para a pesca, e sahio a sua petiçaõ escusada; porèm em Bruges se fórma huma sociedade de particulares, que a querem emprender à sua propria custa, sem pedir outorga; mas só approvaçaõ do Governo, e do Soberano; e no caso, que tenha bom successo, poderá vir a ser huma Companhia geral, em que tenhaõ parte todos os Vassallos do Paiz bayxo Austriaco. O General Baraõ de Zunjungé fez pagar a cada hum dos Regimentos 100U. florins, que saõ dous mezes de soldo, por conta dos seis que tem havido depois da incorporaçaõ, e estas Tropas pretendem àlem disto os soldos atrazados de 18. mezes, que se lhes devem, depois que o Emperador està de posse deste Paiz.

GRAN BRETANHA. *Londres 6. de Setembro.*

POR cartas de Curaçau, vindas por via de Hollanda, se tem a noticia de se haver encontrado na altura de Roman antes de 20. de Julho a nossa Esquadra de guerra, mandada pelo Almirante Hosier, seguindo a sua derrota para Carthagena, e Portobello. Pelas cartas do Almirante Wager de 11. de Agosto se confirma a noticia de que naõ ha apparencia, que os Russianos façaõ este anno empreza alguma; e se sabe que o dito Almirante tinha mandado a nao *Preston* a tomar lingua, e soubera por hum navio de Amsterdam, que sahio de Petrisburgo, que em Cronsloot havia 15. naos de guerra, 2. galeotas de bombas, 2. pavilhoẽs, e hum Cabo de Esquadra, alem de duas fragatas, que cruzavaõ na altura de Hogland; o que se confirma com a noticia, que deu o Mestre de hum navio Inglez, de que a Armada Russiana consistia em 18. naos, que havia sete semanas que tinhaõ promptas, e que quinze dias antes se haviaõ mandado aparelhar com toda a pressa as suas galès; porem que esta diligencia se tinha suspendido: que os Russianos tinhaõ feito assestar mais de 100. peças de artelharia grossa ao redor de Cronsloot, e haviaõ feito outras prevençoẽs, assim para defender a entrada do porto, como para preservar os seus navios de algum insulto.

F R A N C, A. *Pariz 14. de Setembro.*

A Rainha se acha muy convalecida, e se tem determinado que parta a 27. do corrente para Fontainebleau, onde ElRey continú[illegible]

tinú[illegible]

tinùa a divertirse algumas vezes na caça, havendo promettido aos Medicos de que só tomarà este divertimento hum dia, outro naõ. S. Mag. antes de partir dous dias, tinha visitado Madama a Duqueza de Orleans, e depois as Princezas suas filhas, para lhes dar o pezame da morte da Duqueza de Orleans defunta, sua nora, e cunhada, e em cada visita gastou hum quarto de hora.

A Rainha viuva de Hespanha tambem fez o mesmo comprimento em 4. do corrente a Madama a Duqueza sua mãy, que se acha assistente no *Palais Royal*, para onde voltou de Versailhes em 28. do passado. As noticias de Hespanha dizem que ElRey Catholico fazia armar em Santo Andrè cinco naos novas de guerra; que na Corunha se fabricaõ duas; e que o Marquez de Mari comprou em Genova outras duas por conta de S. Mag. huma de 80. peças, outra de 70. que se tem mandado reparar as fortificações da Praça, e Porto da Corunha; que o Coronel Stanhope Embayxador delRey de Inglaterra em huma audiencia particular, que teve delRey Catholico, lhe declarára da parte de S. Mag. Britannica, que o motivo da Esquadra Ingleza vir ao Mediterraneo era só trazer provimentos, e munições de guerra às guarnições de Gibraltar, e Porto Mahon: e que o Almirante Jennings tinha ordem de naõ fazer cousa, que pudesse dar o menor ciume aos Governadores das Praças maritimas de Hespanha; mas que ElRey Catholico, sem embargo desta asseveraçaõ, tinha mandado ordem aos Governadores de Malaga, Almeria, Carthagena, Alicante, Valença, e outros portos, de trazer no mar algumas embarcações ligeiras, para observar os movimentos da ditta Esquadra; e que apparecendo esta a 14. de Agosto à vista de Santo Andrè, e lançando ferro na Bahia de Santo Antonio a esperar a volta de hum Correyo, que o Almirante mandou ao Coronel Stanhope, se lhe mandàraõ da terra varios refrescos; e indo muytos Officiaes Hespanhoes visitar ao Almirante, este os convidára a jantar, e os tratàra com muyto agrado, e magnificencia.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Outubro.*

O Senhor Infante D. Carlos se restituhio terça feira da semana passada da quinta de Bellas a esta Corte.

Na quarta feira 9. do corrente se celebràraõ os Despozorios de Dom Antonio de Almeida Conde do Lavradio, filho primogenito de Dom Luis de Almeida, terceiro Conde de Avintes, com a Senhora D. Francisca das Chagas Mascarenhas, filha de D. Martinho Mascarenhas, segundo Marquez de Gouvea, e sexto Conde de Santa Cruz, Mordomo mòr que foy de S. Magestade, que Deos guarde, fazendo a funçaõ de os receber D. Francisco Mascarenhas, Prior mòr da Ordem Militar de S. Bento de Avis.

An-

Antehontem dia dedicido à festa da gloriosa Matriarca S. Theresa de Jesus, foy S. Mag. que Deos guarde, vizitar a Igreja de *Corpus Christi* dos Religiosos Carmelitas Descalços; e a Rainha nossa Senhora com o Principe N. Senhor, e os Senhores Infantes a Igreja de N. Senhora dos Remedios dos mesmos Padres, e depois a de Santo Alberto das Religiosas da mesma Ordem, onde estava o Santissimo exposto por occasiaõ do Lausperenne das 40. horas continuas em todo o anno; e ahi mesmo veneráraõ a Reliquia da maõ da mesma Santa.

Està ajustado o casamento de Simaõ de Vasconcellos de Sousa, Coronel do Regimento de Infantaria de Cascaes, filho de Pedro de Vasconcellos de Sousa, do Conselho de guerra de S. Mag. Mestre de Campo General nos seus Exercitos, e seu Embayxador Extraordinario, que foy na Corte de Madrid, com a Senhora D. Anna Francisca de Vasconcellos sua prima segunda, viuva de D. Rodrigo de Lancastro, Commendador, e Alcayde mór de Coruche, e filha de Affonso de Vasconcellos e Sousa, quinto Conde da Calheta, Reposteiro mór de S. Mag.

Domingo se celebrou o Auto publico da Fé na Igreja do Real Mosteiro de S. Domingos desta Cidade, em que sahiraõ penitenciados 39. homẽs, e 32. mulheres por varios crimes, e se relaxáraõ ao braço secular duas pessoas.

Faleceo na Cidade do Porto em 11. de Setembro passado o Doutor Gaspar Cardozo de Carvalho, Fidalgo da Casa de S. Mag. que servio com grande satisfaçaõ muitos lugares de letras, e muitos annos de Dezembargador dos Aggravos daquella Relaçaõ, e Corregedor do Crime de propriedade, exercitando com esta occupaçaõ o cargo de Chanceller da Relaçaõ da mesma Cidade.

Quinta feira passada se fizeraõ àvela para a Graã Bretanha o Almirante Joaõ Jennings com cinco naos de guerra Inglezas; e no mesmo dia sahio tambem com tres para o Estreito Eduardo Hobson, Fiscal da Armada da mesma Naçaõ.

Corre por certa a noticia de estar ajustada a paz entre a Republica de Hollanda, e a de Argel. O Vice-Almirante Marquez de Sommelsdyk se acha ainda no porto desta Cidade com huma Esquadra de 4. naos de guerra.

Sahiraõ novamente à luz dous livros em oytavo, a saber: O Servo Prudente, *constituido sobre a familia de seu Senhor, vida, e morte de S. Joseph, &c. Author Fernando de Azevedo e Faria.* Casamento perfeito, *em que se contèm advertencias muito importantes para viverem os casados em quietaçaõ, e contentamento. Autor Diogo de Payva de Andrade. Vendem-se na loge a de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Outubro de 1726.

BARBARIA *Tripoli 10. de Julho.*

HAvendo ſido Zerkis Mahomet Bey cabeça da ſublevaçaõ do Egypto vencido em batalha pelas Tropas Turcas, procurou ſalvar a vida, e acompanhado dos tres Beis ſeus aliados chegou a eſta Cidade, onde o Bey della os naõ quiz admittir, dizendo que naõ podia conceder protecçaõ aos rebeldes do Graõ Senhor, ſendo ſeu vaſſallo. Conſtanos por cartas que continuando a ſua peregrinaçaõ ſe refugiàraõ em Marrocos, onde determinaõ ficar atè alcançarem perdaõ de S. A. Ottomana, que elles ſolicitaõ por interceſſaõ do Viſconde de Andrezel, Embayxador delRey de França na Corte de Conſtantinopla, offerecendo 2U. bolças ao Grão Senhor, e mil aos ſeus Miniſtros.

Os Artigos de paz concluidos em Conſtantinopla entre o Emperador de Alemanha, e eſta Republica por negociaçaõ, feita entre o ſeu Reſidente, e o Capitaõ Baxà, a quem ſe mandou daqui pleno poder para eſte effeito, foraõ trazidos por hum Capigi Baxà do Graõ Senhor, que aqui chegou em 2. do corrente, e havendo-os entregue ao Bey, fez logo S. Exc. ajuntar o Divan, no qual ſe reſolveu aceitar os ditos Artigos; excepto os que trataõ da reſtituiçaõ dos navios, peſſoas, e fazendas, q̃ depois da aſſinaçaõ deſta paz, ſe tomarem, mas tambem das prezas, que os Argelinos aqui trouxerem; pretendendo o meſmo Bey ficar retendo as prezas, q̃ ſe fizerem atè a chegada dos Cõmiſſarios Imperiaes, e q̃ o Emperador ordene aos Maltezes q̃ daqui por diante naõ cõmettam hoſtilidade algũa contra

os navios,e Vassallos desta Republica; mas parece q̃ esta ultima proposta se faz a fim de que se lhe naõ falle na restituiçaõ, se lhe pede; entende-se q̃ o Divan ratificarà o dito Tratado sem embargo das muitas diligẽcias, que faz o Consul de certa Naçaõ para o impedir, persuadindo ao Bey que no pretexto, com que embaraça a conclusaõ desta paz,faz hum consideravel serviço ao Graõ Senhor.

TURQUIA. *Constantinopla 25. de Julho.*

A Peste faz hum horrivel estrago assim nesta Cidade, como nos seus suburbios. Atè 15.do corrẽte morriam sò atè 200 pessoas por dia, sem contar meninos, nem escravos; mas de 18. por diante se augmentou de tal modo a força do contagio, que morrem a 400. e 500. pessoas cada dia. Tem cundido o mal atè as casas do Intendente, ou Mordomo do Graõ Visir, e de alguns dos principaes Ministros do Divan; e como ha pouca cautela no modo de sepultar os mortos, se achaõ inficionados todos os bairros da Cidade; e atè os dos Janizaros,onde a vigilancia tem sido mais exacta, que de ordinario. Para complemento da consternaçaõ que aqui se padece, tem contaminado na Cidade, e feito grande perda o contagio na Cidade de Adrianopoli, onde o Graõ Senhor se retira ordinariamente com suas mulheres, e a sua Corte, quando se receya que o contagio penetre o interior do *Serralho.* Os Ministros Estrangeyros se tem retirado a cazas de campo, que ficaõ ao longo de huma pequena ribeyra, distante da Cidade sinco quartos de legoa, junto ás prayas do Mar Negro.

Os avisos da Persia dizem,que o exercito Turco se puzera em marcha para ir sitiar Hispahan, mas que se desviàra muito da rota ordinaria, por naõ acharem nella os viveres, e forrajes necessarios para a sua subsistencia; havendo o Sultaõ Esref destruido todo o Paiz, que fica entre aquella Cidade, e a de Casbin, depois de reconhecer que a não podia sustentar. Tambem corre a vòz de que havendo o mesmo Esref excitado pelos seus Emissarios os moradores de Casbin a sublevarse cõtra a guarniçaõ Turca, elles o fizeraõ em vendo distante o exercito; e obrigando-a a sair da Cidade receberaõ a dos rebeldes. Assegura-se que esta nova se teve em segredo muitos dias; porq̃ a naõ haverem prevenido, e disposto primeiro ao Graõ Senhor, houvera sem duvida causado a desgraça de alguns dos Ministros principaes. Nesta semana se fez hum Conselho geral, no qual se resolveu restabelecer sobre o trono de seus Pays ao Principe *Thamas*, filho do Rey da Persia deposto, e mandar partir os Cõmissarios nomeados para trabalhar com o Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia na demarcaçaõ dos limites das Provincias conquistadas naquelle Reyno.

RUS-

RUSSIA.

Petrisburgo 30. de Agoſto.

A Noſſa Emperatriz partio a 18. para Croonſtadt a ver as novas galès, e naos de guerra, que eſtão naquelle porto, e a acompanhàraõ neſta viagẽ o Duque, e Duqueſa de Holſacia, a Princeza Imperial, e os principaes Miniſtros da Corte. A 25. ſe achava jà S. M. Imp. em Petershoff, ſua caſa de campo, onde recebeu o avizo de eſtar cõcluido o tratado da ſua Aliança com o Emperador de Alemanha; e no meſmo dia fez aos Miniſtros eſtrangeiros a honra de os admitir à ſua meſa. Naõ ſe ſabe ſe S. Mag. irà ainda a Riga, ſuppoſto ſe haja mandado pôr por toda aquella eſtrada de tres em tres legoas hum Official com 30. Dragões para lhe ſervirem de eſcolta. A opiniaõ geral he, que irà neſte Inverno a Moſcou, donde ſe eſcreve que ſe determinava mandar quatro Deputados a S. Mag. para lhe pedirem queira honrar com a ſua preſença, e a de toda a familia Imperial aquella Cidade, e aſſiſtir à ſolemnidade, e ceremonia, com que intenta erigir na praça *Kremelin* a eſtatua de bronze do Emperador defunto; mas parece que eſta opiniaõ ſe encontra com huma ordem, que eſtes dias paſſados ſe expedio à Regencia da meſma Cidade, para que todos os *Boyars*, (ou Principes) e todas as Dignidades Eccleſiaſticas ſe achem neſta Corte pela feſta do Natal.

As Eſquadras Ingleza, e Dinamarqueza permanecem ainda ſobre ferro na Ilha de *Nargen* na viſinhança de Revel, onde os Officiaes, e marinheiros, que vem a terra nas ſuas chalupas, ſaõ recebidos com muyta civilidade; e ſe tem preparado por ordem da Emperatriz huma pequena fragata carregada de refreſcos exquiſites para o Almirante Wager. Ao meſmo tempo, que neſtas galantarias, ſe cuida tambem muyto no que toca à defenſa dos Eſtados. A ſemana paſſada ſe mandou a Revel todo o dinheyro neceſſario para pagamento do que ſe deve às equipagẽs da Eſquadra, que alli eſtà de S. Mag. Trabalha-ſe em prover bem os almazens do Ducado de Livonia, e cada deſtricto he obrigado a fornecer certa quantidade de trigo, e cevada, que os Balios ſe obrigàraõ a mandar conduzir antes de ſe acabar o mez de Novembro proximo. Determina-ſe mandar marchar ainda para Derbent algũs Regimentos.

O Conde Mauricio de Saxonia continua a ſolicitar a amiſade, e protecçaõ da Emperatriz a fim de ſe aſſegurar na eleyçaõ, que os Eſtados de Kurlandia fizeraõ da ſua peſſoa, e conſeguir caſar com a Duqueza viuva de Kurlandia ſobrinha do Emperador defunto. Tambem parece que ha outras recomendações muy poderoſas a ſeu favor. A Nobreza de Livonia naõ podendo alcançar do Principe

de Menzikoff ser excepiuada na Ley geral de dar alojamento à gente de guerra, tem recorrido à protecçaõ da Emperatriz.

POLONIA. *Varsovia 4. de Setembro.*

A Partida delRey para Grodno està fixa para 10. ou 11. deste mez; e a mayor parte das suas equipajes tem jà partido; o que tambem fez antehontem o Feld-Marechal General Conde de Flemming. O Thesoureyro da Coroa foy assistir à Dieta geral da Prussia Polonesa por Commissario de S. Mag. e o seguirá brevemente o Marechal da Coroa. A Dieta particular da Russia Poloneza se separou sem eleger os seus Nuncios. A de Lublin teve principio a 17. Assistio nella por parte delRey o Principe de Lubomirski, e se elegeu por Marechal o Thesoureyro de Beleky. Na desta Cidade propoz o Palatino se continuassem os Nuncios, que foraõ eleytos o anno passado, contra o que protestàraõ seis Gentishomens, e se retiràraõ, mas sendo depois chamados, recusou o resto da Nobreza proceder à eleiçaõ, pedindo que se começasse por se dar primeiro satisfaçaõ às muytas queyxas, que tinhaõ, e entregàraõ em hum Memorial ao Chanceller; e assim se separou a Dieta sem concluir nada.

Escreve-se de Kurlandia que as Tropas Russianas, que entràraõ naquelle Ducado, por ordem da Czarina, naõ tem commettido atè o presente acto algum de hostilidade, e que corre voz em Mittau que a mesma Princeza determina mandar Commissarios, e entre elles o Baraõ de Osterman, para tratar com os Estados do Paiz. Dizem que todos os Ministros Estrangeiros, a saber, os do Emperador, França, e Inglaterra, Russia, Prussia, Hollanda, e os mais acompanharàõ a S. Mag. a Grodno, por lhes haver assegurado que na Dieta geral se haõ de examinar as suas queyxas, para se lhes dar a satisfaçaõ, que parecer conveniente. O Conde de Wratislao, Ministro, e Plenipotenciario do Emperador, entregou Domingo passado ao Vice-Chanceller da Coroa as suas Cartas credenciaes de Embayxador extraordinario, que sem embargo de as haver recebido no anno de 1724. o differio fazer atègora, em que aqui se acha o Abbade de Livri com o mesmo caracter de Embayxador extraordinario delRey de França. Corre aqui a voz, que os Armenios com ajuda dos Russianos destruiraõ 40U. Turcos, e prenderaõ dez Baxàs.

SUECIA. *Stockholm 4. de Setembro.*

SUas Magestades chegàraõ antehontem de Carlesberg ao Palacio desta Cidade, conde assistiraõ atè se fazer a Dieta. Espera-se aqui a todo o momento o Conde de Tessin, Enviado extraordinario na Corte de Vienna, com a ratificaçaõ do acto de acces-

saõ

ſaõ do Emperador aõ Tratado de Stockolm. O Landgrave de Haſſia-Caſſel, pay delRey, mandou fazer de Hamburgo remeſſas conſideraveis de dinheiro, que os Theſoureiros de S. Mag. devem receber no principio do mez proximo. Monſieur de Pointe, Enviado extraordinario delRey de Inglaterra, teve eſtes dias paſſados huma audiencia particular delRey, na qual lhe pedio quizeſſe conceder entrada nos ſeus portos, e os ſoccorros neceſſarios aos navios da Eſquadra Ingleza, que obrigados da tempeſtade ſe retiráraõ ás coſtas deſte Reyno. A 24. do mez paſſado chegou aqui de Petrisburgo huma fragata Ruſſiana, em que vinhaõ as bagagens, e hũa parte dos criados do Conde de Baſſewits, Conſelheiro privado do Duque de Holſacia; mas como ElRey declarou que a peſſoa deſte Conde lhe he agradavel, lhe naõ pòde permittir que tome caracter de Miniſtro publico em quanto durar a Dieta dos Eſtados, por vir encarregado de propoſtas, que naõ pòdem ſer admittidas, ſegundo a reſulta da ultima Aſſemblea, principiada em 4. de Fevereiro de 1723. reſolveo a Emperatriz de Ruſſia que eſte Miniſtro naõ vieſſe, e que em ſeu lugar venhaõ aqui ſem caracter Monſ. Platen, Graõ Marechal do Duque de Holſacia, e Monſ. de Guldencroon ſeu Cameriſta.

Tambem ſe tem aviſo de q̃ o Langrave de Haſſia-Caſſel ajuſtou hum Tratado com a Republica de Hollanda, pelo qual ſe obriga a lhe fornecer 8U. homens no caſo, que a ſituação dos negocios da Europa os obrigue a augmentar as ſuas Tropas.

A L E M A N H A. *Hamburgo 24. de Setembro.*

AS cartas, que hontem ſe recebèrão de Revel, dizem que depois de haverem as Eſquadras Ingleza, e Dinamarqueza mandado obſervar por algumas fragatas ligeiras os movimentos dos Ruſſianos ſe fizeraõ à vela para a Coſta de Suecia, e que ſe ſuponha ſer ſó com o intento de ver o que determinava emprender a Armada Ruſſiana, que ſe compoem de 22. naos grandes de guerra, e 130. galès: e que o Governador de Revel tinha recebido ordens do Principe de Mentzikoff para fabricar barracas para hum grande numero de gente. Os aviſos de Petrisburgo dizem haverem-ſe fabricado em Olonitz 300. peças de artelharia de ferro, e 200. de bronze de differentes calibres, que ſe aſſegura ſerem feitas para ElRey de Heſpanha. Corre a voz que o Duque de Brunſwick Wolfembuttel tem entrado no Tratado de Vienna; mas alguns entendem que o Tratado, em que entrou, he o que ſe ajuſtou em Janeiro de 1719. entre o Emperador, e os Reys da Graã Bretanha, e Polonia.

A Rainha de Polonia começou a tomar as aguas de Carlesbade

em 5. deste mez. O Principe Eleitoral de Saxonia partio para Wermsdorff para se divertir na caça. O Eleitor Palatino faz trabalhar com muyto calor nas fortificaçoẽs da mayor parte das Cidades do seu Eleitorado, e principalmente nas de Manhein, cuja guarniçaõ tem feito reforçar consideravelmente à medida do que os Francezes fazem com a de Landau, que lhe meteraõ mais dous batalhoẽs das suas Tropas.

Vienna 7. de Setembro.

MOnsieur de Saõ Saphorino, Ministro delRey da Gran Bretanha, deu hum Memorial ao Emperador sobre a prohibiçaõ, que em Sicilia se poz à entrada dos estofos, e cameloẽs fabricados em Inglaterra; porèm em vez de ser attendido se diz que brevemente apparecerà hum novo Edicto para defender a entrada de pannos, e mais estofos de laã das manufacturas daquelle Reyno nos Paizes hereditarios de S.M. Imp. o Barão Kiau Commendador da Ordem Teuthonica foi a 27. a casa do Principe Eugenio de Saboya, onde com os Ministros Imperiaes assinou o acto de accessaõ do Eleitor de Trevires ao Tratado de Vienna. Os Ministros, que aqui residem das Potencias interessadas no Tratado de Hannover, tem feito huma declaraçaõ, em que se contèm „ Que „ as Cortes Imperial, e de Hespanha declarem no tempo de qua„ tro mezes se no Tratado de Vienna se tem estipulado alguma „ cousa ao que se contèm no de Hannover. O Eleitor Palatino tem assinado tambem o Tratado de Vienna, e em virtude da sua accessaõ hade dar 8U. homens entre Infanteria, e Cavallaria ao Emperador, e Sua Mag. Imp. lhe darà a somma de 60U. florins de subsidio. O Agà Turco recebeu ordem do Graõ Senhor para pedir a S. Mag. Imp. lhe communique o teor do Tratado, que se concluhio entre esta Corte, e a da Russia.

O que se fez com a Regencia de Tripoli consta de 12. Artigos, cuja substancia he a seguinte.

Extracto dos Artigos de Paz concluidos em Constantinopla entre o Residente do Emperador dos Romanos, e o Capitaõ Baxa do Sultaõ como Plenipotenciario da Regencia de Tripoli.

I. Haverà hũa paz entre o Emperador dos Romanos, e seus subditos de huma parte, e a Regencia de Tripoli em Barbaria, e os seus subditos da outra; e cessaràõ de ambas todas as hostilidades por mar, e por terra, e no caso q̃ se tomem depois deste tempo alguns navios, fazendas, ou pessoas, seraõ estas postas em liberdade, e os navios restituidos com todas as fazẽdas, q̃ nelles se acharem.

II. Haverà huma plena, e inteira liberdade de navegaçaõ, e commercio assim por mar, como pelos rios, e por terra, e o com-

mercio, excepto cousas prohibidas, serà permittido aos subditos de huma e outra parte, comprehendendo-se entre os de S. Mag. Imp. não sò os de Alemanha, mas tambem os do Paiz bayxo Austriaco, os do Reyno de Napoles, Calabria, Sicilia, os de Fiume, Trieste, e das mais Praças situadas no Mar Adriatico, como tambem os de todas as outras Provincias, e Dominios pertencentes ao Imperio, e à Casa de Austria.

III. No caso, que os navios de hum, e outro partido sejão tomados por algum estratagema de seus inimigos fòra dos seus portos respectivos, nenhum dos Contratantes serà obrigado a fazellos bons, se os Governadores, ou Commandantes das ditas Praças naõ forem culpados no successo.

IV. Os Tripolinos naõ molestarão as barcas, ou navios dos subditos do Emperador, que encontrarem providos com passaportes, e bandeiras convenientes; antes lhe daraõ ajuda, e assistencia no caso, que lhes seja necessaria, e os deixarão ir livremente, nem mandaraõ a bordo mais gente da que o Mestre quizer admittir; e o mesmo serà observado pelas naos de guerra do Emperador com os subditos de Tripoli.

V. No caso, que algum navio de Argel leve a Tripoli, ou aos seus territorios alguns escravos subditos do Emperador, estes seraõ logo declarados por livres.

VI. Se os Tripolitanos tomarem algum navio, que leve a bordo alguns passageiros subditos do Emperador, estes não ficarão sendo escravos, mas os poraõ em liberdade, e lhes restituiràõ os seus bens; e o mesmo se farà a respeito dos passageiros subditos de Tripoli no caso, que sejaõ tomados pelos Imperiaes a bordo de algum navio inimigo: mas todos os Estrangeiros, que naõ forem subditos do Emperador, e forem debaixo da sua bandeira, seraõ tratados como taes. *O resto se darà na seguinte.*

F R A N Ç A. *Pariz 21. de Setembro.*

NOS primeiros dias do presente mez pegou o fogo no grande bosque de Fontainebleau, e como a secca, que se experimenta neste Reyno, he taõ grande, se ateou de modo, que durou muitos dias, por mais diligencia, que se lhe applicasse, mandando-se logo ao principio cem soldados, e depois os Regimentos das guardas Francezas e Esguizaros, fazendo largas cortaduras nos campos, para que o incendio naõ continuasse os seus progressos. No bosque de *Saint Germain en Laye* houve outro, onde arderaõ mais de dez geiras de matos. ElRey continùa a sua assistencia em Fontainebleau, donde foy à planicie de Chailly ver o exercicio dos dous Regimentos sobreditos, que se tinhaõ mandado vir dos seus quarteis a 13.

PORTUGAL. *Lisboa 24. de Outubro.*

SAbbado foraõ Suas Mageſtades, e Altezas vizitar a Igreja dos Religioſos Capuchos Arrabidos de S. Pedro de Alcantara, onde ſe fez com muyta ſolemnidade a feſta do meſmo Santo. No meſmo dia pelas ſete horas e meya da noite ſe vio no Horizonte para a banda do Norte levantar de repente hum grande claraõ, que ſubindo ſegundo a eſtimativa mais de cinco, ou ſeis braças para a Regiaõ etherea, ſe começou a fazer vermelho como fogo, e ſe dilatou de ſorte, que do ponto do Norte, aonde foy viſto, chegou atè o do Noroeſte, vendo-ſe claramente mover com o vento a materia, de que era formado, e reſtringindo-ſe depois pouco a pouco à parte do Noroeſte, ſe transformou em duas pyramides de fogo de grande comprimento quaſi como columnas, ou lanças, que inſenſivelmente ſe foraõ desfazendo, e pelas oito horas ſe naõ via ja deſte Phenomeno mais que hum claraõ, q̃ durou atè depois das dez.

ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, comprio annos terça feira 22. do corrente, em que toda a Corte concorreo ao Paço com muito luzimẽto, e beijou a maõ a Suas Mageſtades, e Altezas; e da meſma ſorte todos os Academicos da Academia Real da Hiſtoria, q̃ de tarde fizeraõ a ſua Conferencia em Palacio. Os Miniſtros Eſtrangeiros comprimentàraõ tambem a S. Mag. que no meſmo dia foy por mar fazer oraçaõ à milagroſa Imagem da Madre de Deos das Religioſas de Xabregas, como todos os annos coſtuma.

Os Religioſos Terceiros de S. Franciſco da Ordem da Penitencia celebràraõ na ſua Igreja com Miſſa cantada, e *Te Deum*, e tres noytes de luminarias a Beatificaçaõ da Veneravel Jacintha Mareſcotti Religioſa da ſua Ordem.

Eſcreve-ſe da Cidade de Lagos haverſe embarcado D. Joſeph Franciſco Xavier Telles de Menezes, (filho do Conde de Unhaõ, Governador do Reyno do Algarve) Cavalleiro da Ordẽ de S. Joaõ de Malta, (cujo habito lhe lançou neſta Corte em 19. de Junho paſſado o Senhor Infante D. Franciſco Graõ Prior do Crato,) em huma das tres naos de guerra da meſma Religiaõ, que ſurgiraõ naquella Bahia na manhãa de 24. de Setembro para ir fazer as ſuas Caravanas à ordem do graõ Meſtre; que o Conde ſeu pay mandàra diſtribuir pelas tres naos hum magnifico refreſco de toda a ſorte de couſas comeſtiveis; e que na meſma Cidade deſembarcàraõ Fr. Joſeph Antonio de Vaſconcellos, e Fr. Antonio Xavier de Miranda e Vaſconcellos, ſobrinhos do Balio General, das galès da meſma Religiaõ Fr. Manoel de Almeida e Vaſconcellos, e Cavalleiros profeſſos nella, e logo partiraõ para Sernancelhe, donde ſaõ naturaes, para o que traziaõ licença do Graõ Meſtre.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 31. de Outubro de 1726.

SICILIA. *Palermo 6. de Setembro.*

NA noite do primeiro do corrente entre as dez, e onze horas ſe ſentiraõ neſta Cidade alguns abalos da terra, que ao principio foraõ moderados, mas depois ſe repetiraõ com tanta violencia por tempo de 25. minutos, que muitas Igrejas, e quaſi a quarta parte das cazas deſta Cidade ſe arruinàraõ, e ſe abrio hum boqueyrão em huma rua do bairro de Santa Clara, de que ſahio tanto fumo, que toda a Cidade ſe julgou por ſubmergida; a que ſe ſeguiraõ infinitas chãmas, miſturadas com pedras calcinadas, e logo huma torrente de enxofre derretido, ardente, que em menos de meya hora reduzio todo o bairro a hum monte de cinzas. A mais horroroſa viſta foy ver andar mulheres, e meninos correndo nús pelas ruas, metendo-ſe por lagos, que ſe abrião diante delles, e onde lhes parecia q̃ podiaõ eſcapar as vidas, as acabavão. O Governador fez tudo quanto lhe foy poſſivel por ſocegar o diſturbo, e impedir que o povo ſahiſſe para os campos, a fim de que com a ſua aſſiſtencia ſe pudeſſe extinguir o fogo; mas não ſendo iſto baſtante para atalhallo, e padecendo a gente militar a meſma conſternação, ſe deixou ſair da Cidade toda a peſſoa, que quiz. Os que vivião junto ao porto tiveraõ por mais ſeguro meterſe a bordo das embarcaçoens, os outros corrião em bandos pela terra dentro. Naõ ſe pòdem referir as particularidades de tão deploravel ſucceſſo, pela extraordinaria confuſaõ, e deſordem, em que tudo ſe acha. Contaõ-ſe 3U. peſſoas tiradas mortas

das ruinas das cazas; não se sabe o numero das que se affogàrão nos golfos, que se abrirão no bairro de Santa Clara. Os moradores, que escapàrão, se não achão ainda livres do susto, em que os poz tão funesto accidente.

ITALIA. *Roma 21. de Setembro.*

O Papa vay continuando os seus remedios de banhos, e passeyos, frequentando muito a miudo a quinta de Negroni, sem comtudo deixar de fazer as funções de Pontifice. A 9. de manhãa deu audiencia a alguns dos seus Ministros. A 10. ao Cardeal Alberoni. A 11. fez Consistorio secreto, e nelle huma pratica aos Cardeaes sobre as Canonizações, que se devem fazer no mez de Dezembro proximo em tres differentes dias, a saber; no primeiro a dos Beatos Toribio Magorbezio, Arcebispo de Lima, Jacomo de la Marca, Religioso Observante de S. Francisco, e Ignez de monte Pulciano, Virgem da Ordem de S. Domingos; no segundo os Beatos Peregrinos Laziozi da Ordem dos Servitas, João da Cruz Carmelita Descalço, e Francisco Solano, Menor Observante de S. Francisco; e no terceiro os Beatos Luis Gonzaga, e Stanislao Cosca, ambos da Companhia de Jesus. Prepoz, e erigio depois a Igreja Episcopal de Luca em Metropolitana Archiepiscopal, com todas as prerogativas das mais Igrejas Metropolitanas, e logo prepoz as Igrejas Episcopaes de Troya em Napoles, de Girona em Catalunha, de Javarino em Hungria, e outras *in partibus*. Declarou por Legado de Romanha ao Cardeal Marini; e acabado o Consistorio deu no seu quarto o Rochete aos novos Bispos de Troya, & Cambizopoli. A 12. assistio na Congregação do Santo Officio. No dia seguinte deu audiencia aos seus Ministros. Na manhaã de 15. de Setembro foy ao Convento da Minerva, onde sagrou o Altar da Capella, que està no Coro Nocturno do mesmo Convento, e celebrando nelle Missa conferio Ordens a Monsenhor de Simeonibus Beneventano, seu Camereiro de honor. Na manhãa de 16. deu audiencia ao Pertendente da Grã Bretanha, que lhe appresentou os dous Principes seus filhos, conduzidos por duas Damas Inglesas. A 17. houve Consistorio publico sobre a futura Canonização referida, sobre a qual houve outro a 19. e de tarde foy S. Santidade visitar a Igreja de Ara-Cœli, onde se celebrava a festa da Impressaõ das Chagas de S. Francisco. Hontem assistio a huma Congregaçaõ, em q̃ se tratàraõ alguns particulares pertencentes a Saboya, e hoje cõferio na Capella Paulina do Quirinal Ordens a 118. pessoas.

O Cardeal Bentivoglio, novo Ministro de Hespanha, que chegou de Romanha a esta Curia na noite de 12. do corrente, e logo sem se deter partio para Albano, determinando passar alli o tempo das mu-

mutações, veyo aqui hontem pela manhãa, jantou em caza de Monsenhor Acquaviva, esteve de tarde tres quartos de hora em conferencia com o Cardeal Coscia, e de noite se restituhio a Albano. O Cardeal Coscia, a quem o Papa tem dado a incumbencia de trabalhar na reconciliaçaõ do Pertendente da Graã Bretanha, e do Duque de Gravina com as Princezas suas esposas, foy visitar estas duas Senhoras; e dizem que alcançou da ultima as condições postas pelo Duque seu marido: com que se recolherá brevemente a sua caza com seu filho mais velho; porèm a Princeza Subieski naõ quer ceder em ponto algum das suas pertenções: e assim tem Sua Santidade ordenado aos Cardeaes Corradini, Imperiali, e Alberoni, e a Monsenhor Lercari, seu Secretario de Estado, que façaõ o seu ultimo esforço para procurar este ajuste.

Os Academicos da Arcadia se ajuntàrão em 9. do corrente de tarde na nova caza, q̃ se fabricou para as suas Assembleas no sitio comprado por ordem del Rey de Portugal, e recitàraõ em seu louvor varias composições, assistindo a esta Sessaõ o Cõde das Galveas, Embayxador de S. Mag. Portugueza, com cinco Cardeaes, e bom numero de Prelados. Sobre a porta grande deste edificio se poz a seguinte inscripçaõ.

Joanni V.
Lusitaniæ Regi
Pio, Felici, Invicto,
Quod Parrhasij nemoris
Stabilitati
Munificentissimè
Prospexerit
Cœtus Arcadum universus
Posuit
Andrea de Mello de Castro
Comite de Galveas
Regio Oratore
Anno salutis
MDCCXXVI.

Florença 7. de Setembro.

O Graõ Duque foy a 30. do mez passado à sua Caza Ducal de campo de Bobali, onde ceou com a Princeza Violante. Nos dias antecedentes tinha S. A. Real dado audiencia a alguns dos seus Ministros, e feito algumas Conferencias sobre varios particulares da Regencia em beneficio dos seus Vassallos. O Collegio dos Fysicos se ajuntou a 23. do passado, para fazer exame

nas

nas aguaš mineraes de *Rovete*; e as achàraõ muito mais saluti-
feras, que as de Nocera. Segundo os avisos de Levante o mal con-
tagioso começou a sentir-se em Napoles de Romania; mas naõ fez
ahi grandes progressos; porque naõ morrèraõ mais, que 14. ou 15.
pessoas. Em Smirna diminuhio a mortandade; porèm em Cons-
tantinopla faz hum furioso estrago. Em Thessalonica naõ querem
admittir os navios, que vaõ de Alexandria. Escreve-se de Genova
que a Republica trata de prover os armazens das suas Praças for-
tes; que as suas galès voltàraõ da Ilha de Corsega com 400. homens
para reclutar os Regimentos Nacionaes, e se determina tomar a
soldo hum Regimento de Esguizaros; que o Emperador mandàra
ja a sua ultima resoluçaõ sobre as differenças, q̃ ha entre a mesma
Republica, e a Corte de Turin, as quaes se achaõ ainda sem ajuste,
e as suas consequencias daõ muita inquietaçaõ aos Principes visi-
nhos.

Milaõ 4. de Setembro.

EM 28. do mez passado, em que compria annos a Senhora Em-
peratriz, foy o Conde de Thaun nosso Governador compri-
mentado por toda a Nobreza, e Ministros; e para fazer o dia
mais solemne se differio para elle a entrada publica de Jaques Busi-
nello, Residente da Republica de Veneza, que na mesma tarde teve
a sua primeira audiencia. O Conde Governador partio no dia se-
guinte para Nigarda, onde assistirà atè o principio de Novembro.
Corre a voz de que o Emperador suprimira o emprego de Superin-
tendente das fortificações de Milaõ, que ao presente exercita o
Marquez d'Este, e o de General da artelharia, cujo governo serà da-
do a hum Coronel antigo. Tem-se mandado muitos cavallos para
remontar a Cavallaria, que està aquartellada em Vigerano, onde
se fizeraõ cavalhariças para 1500. e se crè que chegaràõ breve-
mente novas Tropas a este Ducado. Assegura-se haver recebido
este Governo ordem para assistir com as nossas forças à Republica
de Genova no caso, que seja acometida por qualquer Potencia.
Tem-se mandado reforçar muyto por ordem do nosso Governo a
guarniçaõ de Massa de Carrara.

Veneza 14. de Setembro.

MOnsieur Vendramino, que tinha entrado neste porto com as
suas galès, constrangido pela opposiçaõ do vento, partio a
31. do passado para Dalmacia, e levou ordem de se deter em Istria,
para ver se alli se praticaõ as cautelas, que a Republica ordenou,
para evitar a communicaçaõ do mal contagioso. Quarta feira pela
manhaã entràraõ aqui tres navios muy importantes, que fazem
parte dos que vinhaõ em conserva do Comboy de Smirna, e refe-

rem os Capitães que o mal he menos violento naquella Cidade, em Chio, e nas outras escalas de Levante; mas que em Constantinopla tem feito hum horroroso estrago; e que o Sultaõ receoso de perigo taõ grande tinha mandado fazer preces publicas, naõ só nas suas Mesquitas, mas ainda nas Igrejas dos Christãos. Os Consules das Nações Estrangeyras, que assistem nos portos do Levante, onde se padece esta calamidade, tem feito fechar de pedra, e cal as entradas das suas cazas, procurando com esta diligencia evitar o contagio. Marco Antonio Delfino foy eleito Domingo da semana passada no Conselho grande, para Provedor geral de Zante, em lugar de Andrè Marcello, que està acabando a sua commissaõ. O Tribunal da Saude tem mandado novas ordens a Corfú, para se a cautelar contra a infecção. Chegou de Vienna o Senhor Doria com cartas de grande importancia do Emperador para a Republica.

Turin 9. de Setembro.

ElRey, e a Rainha foraõ antehontem padrinhos do Bautismo de huma filha, que nasceo nesta Cidade em 30 de Mayo passado ao Conde de Cambis, Embayxador delRey Christianissimo, e Suas Magestades lhe deraõ o nome de Anna Vitoria. ElRey mandou à Embayxatriz sua mãy huma Cruz de brilhantes de muyto preço, e a Rainha hum ramalhete de diamantes. As differenças, que ha entre esta Corte, e a Curia de Roma, que por tão dilatado tempo tem interrompido a boa intelligencia entre ambas, estaõ em termos de se accommodar; e segundo alguns assegurão com as condições seguintes, 1. Que S. Santidade não nomearà para os Beneficios Consistoraes de Sardenha, senão sugeitos naturaes daquella Ilha. 2. Que ElRey de Sardenha serà reconhecido por tal, pela Corte de Roma; e possuirà aquelle Reyno na mesma fórma, que os Hespanhoes o possuhiaõ. 3. Que se mandarà hum Nuncio a Turin. 4. Que na primeira promoçaõ de Cardeaes se haverà respeito à recomendaçaõ de S. Mag. Sardeniense.

HELVECIA. *Soffingue 11. de Setembro.*

As pensões, que a Corte de França pagava aos Cantões Catholicos Romanos, se tem mandado suspender, queixando-se o Marquez de Avarey Embaixador de S. Mag. Christianissima das negociações, que se fazem com o Abbade de S. Bràs Ministro do Emperador. Os Grizões se achaõ actualmente juntos em Conselho, para ponderarem se devem ratificar a resoluçaõ, que tomaraõ de renovar a aliança com o Emperador, e as capitulações com o Estado de Milaõ. As differenças, que ha entre o Magistrado de Lucerna, e a Curia de Roma, estaõ cada vez mais desabridas. Os Cantões de Zurick, e Berne tem certamente resolvido soccorrer os Lucernezes

zes no caſo, que lhes ſeja neceſſario; e tem mandado paſſar ordens para eſtar prompto tudo o que he preciſo para fazer marchar os ſeus deſtacamentos.

ALEMANHA. *Vienna 14. de Setembro.*

DOmingo paſſado ſe veſtio a Corte de luto, que trarà por tempo de ſeis ſemanas, pela morte da Duqueza de Orleans. Na quarta feira ſe divertio o Emperador todo o dia na caça dos Veados junto a *Aſpern*. Na quinta houve hum Conſelho de Eſtado na Favorita, e de tarde ſe exercitàraõ ambas as Mageſtades na caça das Aves, que lhes tinha preparado o Conde de S. Juliaõ, Falcoeiro mór, e o Conde Ottocaro de Staremberg; e o meſmo divertimento tiveraõ hontem de tarde em *Mulleithen*.

Falla-ſe com diverſidade nas condiçoẽs, com que os Eleitores de Baviera, e Colonia entràraõ no Tratado de Vienna. Dizem que o Eleitor Palatino ha conſeguido pela ſua acceſſaõ a garantia do Emperador ſobre a ſucceſſaõ dos Eſtados de Berghen, e Juliers na Caza de Sultzbach. Eſpalhou-ſe por eſta Cidade a voz de haver chegado hum Correyo de Heſpanha, que traz ao Emperador hum milhaõ de patacas em boas letras de cambio, e cartas eſcritas da propria maõ delRey, e da Rainha para S. Mag. Imp. que foraõ recebidas na Corte com extraordinario goſto, por nellas lhe aſſeguraremque não havia couſa, que pudeſſe alterar a boa intelligencia, que ſe acha eſtabelecida entre eſtas duas Coroas. Dizem que ſe manda voltar de Turin o Cõde de Harrach. Partio Domingo paſſado hum Expreſſo para Conſtantinopla. A Commiſſaõ local pedida ao Emperador pelos Eſtados Proteſtantes do Imperio lhes foy concedida com a condição, que começarà por *Hammersleben* nos Eſtados delRey da Pruſſia.

Por hum Correyo chegado de Praga ſe recebeu a noticia de ſe haverem ſeparado antehõtem os Eſtados daquelle Reyno, depois de haverem dado a S. Mag. Imp. dous milhoẽs de florins para a deſpeſa ordinaria da guerra, 225U. florins para a extraordinaria, 100U. para as deſpezas da Camera, e 200U. para as fortificaçoẽs de Praga, e Egra. Aſſegura-ſe que a Companhia de Trieſte tem propoſto veſtir por hum preço muy razoavel todas as Tropas Imperiaes, que eſtão nos Reynos de Napoles, e Sicilia, e nos mais Eſtados de Italia pertencentes ao Emperador, concedendolhe varias condiçoẽs, que pede. Tambem ſe diz, que o Emperador tem reſolvido interpor a ſua mediação no negocio de Kurlandia, para evitar as màs conſequencias, que pòde haver entre as Cortes de Polonia, e Ruſſia, accommodando-ſe amigavelmente; e que Monſ. Lancezinsky, Miniſtro da Czarina, tem tido ſobre eſte particular varias conferencias com os Miniſtros Imperiaes.

Tra-

Trabalha-ſe na Chancellaria do Emperador em formar os Artigos, q̃ ſe devem comunicar à Dieta dos Principes do Imperio, em ordem ao Tratado particular concluido entre S. Mag. Imp. e a Czarina; e corre voz q̃ ſe faraõ diligencias na meſma Dieta, para ſe dar o titulo de Emperatriz da Ruſſia a eſta Princeza, e aos ſeus ſucceſſores no Throno dos Czares.

Os Artigos do Tratado concluido com a Regencia de Tripoli continuaõ na fórma ſeguinte.

VII. Naõ ſerà permittido, antes ſe prohibirà a todos os Governadores, e Officiaes, aſſim do Emperador, como da Regencia, o permittir que os inimigos de hum, ou de outro fabriquem, ou armem em guerra navios nos ſeus portos reſpectivos; nem cada hum dos dous partidos conſentirà que ſe faça favor aos inimigos de hum, ou de outro de qualquer Nação que ſeja.

VIII. S. Mag. Imp. podera pôr hum Conſul na Cidade de Tripoli, o qual precederà a todos os outros Conſules, e gozarà de todos os privilegios, e liberdades, que eſtão em uſo no Paiz; poderà dar Paſſaportes, e decidir todas as differenças, que naſcerem entre os ſubditos do Emperador, nem algum dos outros Juizes ſe poderà intrometter nellas.

IX. As differenças, que poderàõ ſobrevir entre os ſubditos de Tripoli, e os do Emperador, S. Excellenc. o Bey, e Baxà, e o Dey hão de ſer Juizes dellas, e as que ſuccederem fóra de Tripoli as hão de decidir o Governador do lugar.

X. Nenhum dos ſubditos do Emperador, que moleſtar algum Mahometano, ſerà caſtigado ſenão na preſença do Conſul de Tripoli, e depois de ſer bem examinado o ſeu crime; e o Conſul, ſe o criminoſo eſcapar, ſerà obrigado a dar conta delle.

XI. Eſta paz não ſerà quebrantada por nenhuma infracçaõ, ou contravenção, que haja; mas todas as violencias, e oppreſſoẽs de cada parte, depois de claras, e indubitaveis evidencias, ſerão caſtigadas nas peſſoas, que as houverem commettido.

XII. No caſo, que os navios de algum dos partidos façāo danno aos do outro, o aggreſſor ſerà punido ſeveramente, e os Capitaẽs reſtituirão qualquer couſa, que ſe haja tomado.

XIII. Se eſte Tratado ſucceder quebrantar-ſe, o Conſul Imperial, e a ſua comitiva terà tres mezes de tempo para ſe recolher ao ſeu Paiz, ſem receber impedimento, nem moleſtia.

GRAN BRETANHA. *Londres 30. de Setembro.*

POr cartas da Jamaica de 14. de Julho ſe tem a noticia de haver falecido em 4. do dito mez o Duque de Portland Governador daquella Ilha, e que a Duqueza ſua mulher com a ſua familia

lia

lia se determinava recolher brevemente à Grãa Bretanha. Pelas de Lisboa de 31. de Agosto se sabe, que o Almirante Joaõ Jennings havia entrado no Tejo em 14. do dito mez com 5. naos de guerra, 2. galeotas de bombas, hum bergantim, e tres navios mais; que a 16. tivera audiencia de Sua Mag. Portugueza; que a outra parte da Esquadra à ordem do Contra-Almirante Hopson tinha navegado para Gibraltar. Os Commissarios do Almirantado recebêraõ ordem de mandar viveres para seis semanas à Esquadra Ingleza, que està na Bahia de Revel. Chegou da America a nao de guerra Spence, despachada de Porto-Bello pelo Almirante Hosier, com aviso para o Governo, e nella chegàraõ tambem cartas aos Directores da Companhia do Sul com a noticia de que o seu grande navio *o Real Jorge* tinha vendido todas as suas mercadorias, antes que chegassem os galeoés de Hespanha; que depois se ajuntàra com a Esquadra Ingleza, que se acha naquelle Paiz, e que voltarà a este, escoltado por huma nao de guerra, para melhor segurar a sua carga, que he muy consideravel. Espera-se aqui esta nao dentro de seis semanas; e que os galeoés de Hespanha assim como a Esquadra Ingleza chegou à vista daquelle porto, começàraõ a descarregar toda a prata, e mercadorias, que tinhaõ a bordo, para as mandar pela terra dentro, o que faz crer que naõ viràõ este anno a Hespanha.

PORTUGAL. *Lisboa 31. de Outubro.*

SUas Magestades, e Altezas, que Deos guarde, logràõ boa saude; o Senhor Infante D. Francisco partio a semana passada para Zamora Correa a divertirse na caça.

Pelas ultimas cartas recebidas de Mazagaõ se tem a noticia de que ElRey de Mequinéz se acha melhor da grave enfermidade, que padeceu, e que assim se tem socegado os tumultos, que havia occasionado a sua doença; que os Ministros do governo desejavaõ para seu Rey a Muley Hamet, por ser de condiçaõ capaz de se deyxar governar; mas que Muley Abdmuleque, que se achava na serra fazendo guerra a hum levantado, determinava depois de o vencer vir fazer a sua habitaçaõ em Marrocos, para conciliar os animos daquelles povos, a fim de o acclamarem Rey por morte de seu pay; e que por ser muy valeroso, e melhor soldado que os outros irmaõs naõ deixa de ter grande partido; que outro filho del-Rey tem juntamente bastante sequito, e pertende ser o successor da Coroa; que se entende que por morte do pay haverà guerras civis, e ficarà sendo Rey o que vencer os outros; e que ao presente se acha muyto abundante de trigo, e frutos todo o paiz daquelle Principe.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.